

LEI Nº 1.153/2023

21 DE DEZEMBRO de 2023.

INSTITUI O NOVO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA – PMPI DE PARAGOMINAS, ESTADO DO PARÁ, PARA PERÍODO DE 2022 – 2032 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PARAGOMINAS/PA, SR. JOÃO LUCÍDIO LOBATO PAES, no exercício de suas atribuições, faz saber que a CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES aprovou e ele sancionou a seguinte Lei:

- Art. 1º. Fica instituído o novo Plano Municipal pela Primeira Infância PMPI de Paragominas, para o período de 2022 a 2032, expresso no ANEXO ÚNICO desta Lei.
  - Art. 2°. O PMPI será acompanhado pelos seguintes órgãos:
  - I. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente -CMDCA; e
  - II. Comitê Coordenador a ser instituído exclusivamente para esse fim.

**Parágrafo único.** O Comitê Coordenador referido no inciso II deste artigo será integrado por representante dos órgãos seguintes:

- I. 01 (um) Representante da Secretaria Municipal de Educação;
- II. 01 (um) Representante da Secretaria Municipal de Saúde;
- III. 01 (um) Representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social; e
- IV. 01 (um) Representante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.
- Art. 3°. Para execução do PMPI, ficam atribuídas da forma que segue:
- I. A Secretaria Municipal de Planejamento deverá manter sistema de monitoramento das ações, prazos e indicadores e dar ampla publicidade aos processos e resultados alcançados, mediante comunicação institucional permanente do PMPI; e
- II. O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente deverá realizar o monitoramento dos grupos de trabalho e das comissões relativas ao PMPI.
- **Art. 4°.** O PMPI será objeto de atualizações, mediante consulta pública e apreciação do CMDCA, submetidas à aprovação da Câmara Municipal.



#### GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS

**Parágrafo único.** A consulta pública será definida pelas Secretarias Municipais de Educação, de Saúde, de Desenvolvimento Social e pelo CMDCA, em conjunto, nos exercícios de 2023 a 2032.

- **Art. 5°.** A implementação das metas estabelecidas no PMPI estará sempre condicionada à existência de dotação orçamentária, capacidade financeira e prévia anuência das respectivas Secretarias envolvidas.
- **Art. 6°.** As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias consignadas a cada área participante das estratégias planejadas no PMPI, subsidiariamente pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente FUMCAD e, ainda, por outros recursos captados no decorrer da execução do PMPI.
  - Art. 7°. Esta Lei em vigor na data de sua publicação.

Art.8°. Revogam-se as disposições em contrário

Gabinete do Prefeito Municipal de Paragominas, 21 de dezembro de 2023.

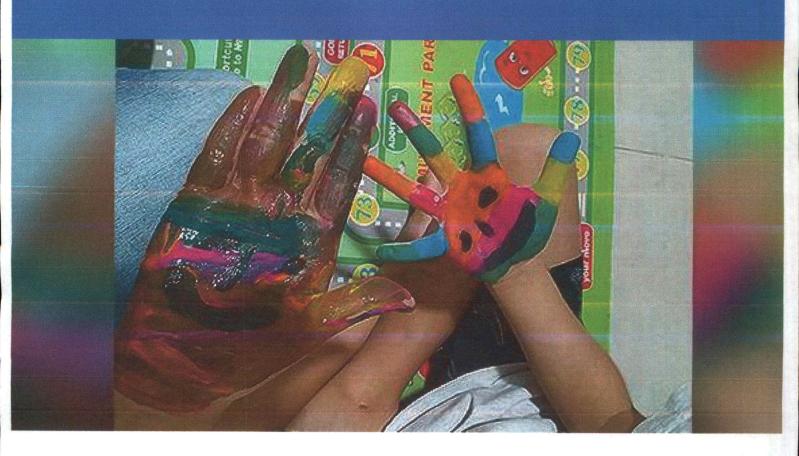
JOAO LUCIDIO LOBATO Assinado de forma digital por JOAO LUCIDIO LOBATO PAES:04772822291

PAES 04777822291 Dados 2023.12.21 10:17:00
JOÃO LUCIDIO POBATO PAES
Prefeito de Paragominas

# PMPI

**PARAGOMINAS - PA** 

PLANO MUNICIPAL PELA
PRIMEIRA INFÂNCIA
2022 – 2032





#### Prefeito Municipal de Paragominas JOÃO LUCÍDIO LOBATO PAES

Vice-Prefeita de Paragominas VERA LÚCIA FLORES DA VERA CRUZ

#### **SECRETARIADO:**

Secretária Municipal de Saúde – SEMS ADRIANA VASCONCELOS VIEIRA

**Secretária Municipal de Educação – SEMEC** ANDRÉIA SIQUEIRA MENDES AMARAL SAMPAIO

Secretária Municipal de Desenvolvimento Social - SEMDES AMANDA ALVES OLIVEIRA PURGER

Secretária Municipal de Cultura, Desportos e Lazer - SECULT CLAUDEI MADALENA DE SOUZA

Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente - SEMMA ROBERTO CARLOS GAMBIM

Secretária Municipal de Infraestrutura - SEMINFRA ACHILLES AUGUSTO FERREIRA

Secretária Municipal de Governo - SEMUG ROBERTO CARLOS GAMBIM

Secretária Municipal de Administração e Finanças - SEMAFI ADRIANA HELENA MARTINS AMARAL SILVA

Secretária Municipal de Agricultura, Indústria e Comércio - SEMAGRI RENAN DA SILVA OHSE

**Secretária Municipal de Urbanismo - SEMUR** NELSON ALVES DE CARVALHO FILHO

Secretária Municipal de Planejamento e Desenvolvimento - SEPLAN CLAUDIO ALAN DE MELO BARBOSA

Secretária Municipal de Assuntos Jurídicos - SEJUR AMAURI DE MACEDO CATIVO

Secretária Municipal de Trânsito e Cidadania - SEMUTRAN ROBERTO CORACY SANTOS DA SILVA

**Agência de Saneamento de Paragominas - SANEPAR** ROSILENE GOMES COSTA

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA ALCIMAEL ABREU FARIAS



Equipe Técnica de Elaboração: Tatiana Martins Viana Da Silva

Designer Gráfico: Micaías De Oliveira Silva

#### Comitê Gestor Intersetorial para a Política Municipal Integrada pela Primeira Infância – PMPI:

Decreto Nº 38/2022, de 01 de setembro 2022, institui no âmbito da administração municipal, o Comitê Municipal Intersetorial encarregado de promover e coordenar a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: Alcimael Abreu Farias;

Conselho Tutelar: Célia Vieira dos Santos;

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SEMDES: Severina Felix da Silva Neta

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SEMDES: Tatiana Martins Viana da Silva;

Secretaria Municipal de Educação - SEMEC: Belonice Ribeiro Correia;

Secretaria Municipal de Educação - SEMEC: Mara Jane Farias de Souza;

Secretaria Municipal de Trânsito e Cidadania – SEMUTRAN: Janusa Merlem dos Santos Lopes;

Secretaria Municipal de Trânsito e Cidadania – SEMUTRAN: Raimundo Evode Gomes de Oliveira;

Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Desporto e Lazer – SECULT: Jane Maria Silva Vieira;

Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento – SEPLAN: Carolina Gabriela P. Goes Borges;

Secretaria Municipal de Urbanismo - SEMUR: Rafael Oliveira da Costa;

Secretaria Municipal de Saúde – SEMS: Alexssandra Bulhões Bicalho dos Santos;

Sociedade Civil: Erica Caetano Ayres de Oliveira.

#### Apoio:

CECIP Centro de Criação de Imagem Popular Urban95 | Fundação Bernard van Leer





# Sumário

	Apresentação
	1. Introdução
	2. Histórico do Município
	3. População e Demografia
	4. Território e Estrutura
	5. Primeira Infância em Paragominas
	6. Eixos Estratégicos
******	Eixo 1 – Saúde da Criança
	Eixo 2 – Educação infantil e a Criança
	Eixo 3 – Assistência Social e a Criança
	Eixo 4 – Cultura, Esporte e Lazer e a Criança
	Eixo 5 – Meio Ambiente e a Criança
	Eixo 6 – Estrutura Urbana, Mobilidade e Acessibilidade e a Criança
	7. Monitoramento e Avaliação
	8. Bibliografia



### Índice das Tabelas, Fotos, Gráficos e Quadro Operativo:

Ta	ha	000
10		as:

Tabela 1 – Territorios de Faragonilhas	12
Tabela 2 – Estabelecimentos de Saúde	18
Tabela 3 – PSE por Território	30
Tabela 4 – Unidades Básicas de Saúde por Território	30
Tabela 5 – Desafios da Saúde	32
Tabela 6 – Desafios da Educação	44
Tabela 7 – Quantitativo de Unidades da Secretaria de Desenvolvimento Social	52
Tabela 8 - Desafios da Assistência Social	53
Tabela 9 - Desafios da Cultura, Esporte e Lazer	59
Tabela 10 – Desafios do Meio Ambiente	61
Tabela 11 – Quantitativo da Situação de Mobilidade	63
Tabela 12 – Desafios da Estrutura Urbana, Mobilidade e Acessibilidade	65
Fotos:	
Foto 1 – Secretaria Municipal de Saúde – SEMS	18
Foto 2 – Secretaria Municipal de Educação – SEMEC	39
Foto 3 – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEMDS	50
Foto 4 - Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Desporto e Lazer – SECULT	59
Foto 5 – Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SEMMA	61
Foto 6 – Secretaria Municipal de Infraestrutura - SEMINFRA	63
Colf Control	
Gráficos:	
Gráfico 1 – População de Paragominas	09
Gráfico 2 – População Segundo Faixa Etária	09
Gráfico 3 – Proporção de Crianças	10
Gráfico 4 – Porcentagem do Total de Pessoas Residentes de Cor/Raça Preta e Parda	11
Gráfico 5 – Porcentagem das Etnias Pretas e Pardas	11
Gráfico 6 – Territórios de Paragominas – Distribuição dos Bairros	13
Gráfico 7 – Proporção de Nascidos Vivos Cujas Mães Realizaram Pelo Menos Sete Consultas	19
Gráfico 8 – Percentual de Nascidos Vivos Segundo Tipo de Parto – Cesário	20
Gráfico 9 – Percentual de Crianças com Baixo Peso em Relação ao Total de Nascidos Vivos	20
Gráfico 10 – Taxa de Incidência de Sífilis Congênita	21
Gráfico 11 – Percentual de Peso Elevado para Idade – 0-5 anos	22
Gráfico 12 – Prevalência de Déficit de Peso em Menores de 5 anos	23



Gráfico 13 – Proporção Cobertura Vacinal	23
Gráfico 14 – Proporção de Cobertura Vacinal, Segundo Tipo de Vacina	24
Gráfico 15 – Percentual de Cobertura de Equipe Saúde da Família na População	25
Gráfico 16 – Cobertura da Saúde Bucal	26
Gráfico 17 – Percentual de Partos de Mães Adolescentes	26
Gráfico 18 – Nascidos Vivos Segundo de Mães Adolescentes (até 19 anos)	27
Gráfico 19 – Número de Óbito de Crianças Menores de 5 anos	28
Gráfico 20 – Percentual de Mortalidade Infantil (até 1 ano) por Causas Evitáveis	28
Gráfico 21 – Taxa de Mortalidade Infantil	29
Gráfico 22 – Números de Óbitos de Mulheres Gestantes ou Puerperais	29
Gráfico 23 - Número de Matrículas em Creche ou Pré-Escola	40
Gráfico 24 – Dependência Administrativa, Segundo Matrículas em Creches	40
Gráfico 25 – Proporção de Matrículas em Creches e Pré-Escolas sem Recursos	42
Gráfico 26 - Proporção de Matrículas em Creches e Pré-Escolas com Área Externa	42
Gráfico 27 – Proporção de Matrículas em Creches ou Pré-Escolas com Saneamento	43
Gráfico 28 – Adequação da Formação Docente em Creches ou Pré-Escolas	43
Gráfico 29 - Taxa de Docentes com Formação Continuada	44
Gráfico 30 – Proporção de Crianças de 0 a 5 anos Beneficiárias do Programa Bolsa Fan	n <mark>ília 51</mark>
Gráfico 31 – Sub-Registro de Nascimento	52
•	02
Quadros Operativos:	
Quadro I – Eixo Saúde da Criança – Atenção à Saúde Materna	32
Quadro II – Eixo Saúde da Criança – Atenção às Doenças Prevalentes na Infância	34
Quadro III– Eixo Saúde da Criança – Atenção à Saúde da Criança	36
Quadro IV– Eixo Saúde da Criança – Atenção à Saúde da Criança	37
Quadro V– Eixo Saúde da Criança – Atenção à Saúde da Criança	38
Quadro I – Eixo Educação Infantil e a Criança – Educação Infantil – Pré-Escola	45
Quadro II – Eixo Educação Infantil e a Criança – Educação Infantil – Pré-Escola	46
Quadro III – Eixo Educação Infantil e a Criança – Educação Infantil – Pré-Escola	48
Quadro I – Eixo Assistência Social e a Criança – Fortalecimento e Assistência as Família	as 54
Quadro II – Eixo Assistência Social e a Criança – Fortalecimento e Assistência as Família	as 55
Quadro III– Eixo Assistência Social e a Criança – Violência e Exploração Sexual	56
Quadro IV – Eixo Assistência Social e a Criança – Primeira Infância no SUAS	57
Quadro I – Eixo Cultura, Esporte e Lazer e a Criança – Cultura, Esporte e Lazer	60
Quadro I – Eixo Meio Ambiente e a Criança – Meio Ambiente	62
Quadro I – Eixo Estrutura Urbana, Mobilidade e Acessibilidade – Saneamento Básico	65
Quadro II – Eixo Estrutura Urbana, Mobilidade e Acessibilidade – Urbanismo	66



## **Apresentação**

A primeira infância é uma etapa fundamental na vida do ser humano para que ele possa realizar seu potencial ao longo de sua existência, priorizando a primeira infância é uma estratégia inteligente para obtenção de sucesso social, cultural e econômico, por isso, é uma fase muito importante para o crescimento da criança e, quanto melhores forem as circunstâncias em que ela está vivendo durante este período, maiores serão as probabilidades de que ela se torne um adulto mais equilibrado, produtivo e realizado.

A criança é prioridade absoluta, como já visto, na Constituição Federal Art. N.º 227, regulamentada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº8.069/90, no parágrafo único do art.4º, assim como no Marco Legal da Primeira infância.

A garantia de prioridade compreende:

- a) Primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- b) Precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- c) Preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas:
- **d)** Destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

Na perspectiva de assegurar os direitos garantidos e a prioridade absoluta na primeira infância o município de Paragominas assumiu o compromisso de priorizar as políticas directionadas às crianças de zero a seis anos, estabelecendo em 2021, parceria com a Fundação Bernard van Leer, a partir da iniciativa Urban95, executada pelo CECIP Centro de Criação de Imagem Popular, que contribuiu com com o processo de elaboração do Diagnóstico Situacional da Primeira Infância.

O Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) é um documento político e técnico que orienta decisões, investimentos e ações de proteção e de promoção dos direitos das crianças na primeira infância. O foco nos primeiros seis anos é coerente com o relevante significado desse período no conjunto da vida humana e é a forma de assegurar os direitos da criança, ou seja, a importância é fundamental, por garantir políticas públicas com foco na execução de ações que proporcionem os direitos das crianças da primeira infância na Assistência Social, Educação, Saúde, Cultura, Esporte, Meio Ambiente, Saneamento Básico, Trânsito e Lazer, através de objetivos, metas e ações para os 10 anos.

Por fim, agradecemos a equipe e assessoria da Fundação Bernard van Leer, e CECIP Centro de Criação de Imagem Popular, que buscou de todas as formas, articular, mobilizar, incentivar a atuação dos gestores e dos membros do Comitê Gestor Intersetorial para a Política Municipal pela Primeira Infância, como prioridade absoluta na cidade.



## 1. Introdução

Paragominas, município do estado do Pará, se localiza na região Norte do país, que, segundo o Atlas da Vulnerabilidade Social<sup>1</sup>, é uma das regiões que concentra mais municípios com índice de vulnerabilidade social (IVS) considerados como muito alto.

O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) é um indicador que permite detalhamento sobre as condições de vida de todas as camadas socioeconômicas do país. Vulnerabilidade social é um conceito que caracteriza a condição de grupos de indivíduos que estão à margem da sociedade, ou seja, pessoas ou famílias em processo de exclusão social, principalmente por fatores socioeconômicos.

O Diagnóstico Situacional Primeira Infância de Paragominas foi construído pelo Comitê Primeira Infância, instituído pelo Decreto n.º 38/2022, com envolvimento das equipes das secretarias municipais e sociedade civil Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEMDES; Secretaria Municipal de Educação – SEMEC; Secretaria Municipal de Trânsito e Cidadania – SEMUTRAN; Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Desporto e Lazer – SECULT; Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento – SEPLAN; Secretaria Municipal de Urbanismo – SEMUR: Secretaria Municipal de Saúde – SEMS; Conselho Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA; Conselho Tutelar – CT e Sociedade Civil.

Este diagnóstico foi uma das etapas mais importantes para a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância, pois permitiu, através dos indicadores sociais, observar e avaliar os principais desafios do município para criar as estratégias necessárias para minimizá-los nos próximos dez anos.

# 2. Histórico do Município

O território de Paragominas, uma das mais recentes unidades autônomas do Estado do Pará, localizado na zona fisiográfica Guajarina pertenceu, em tempos remotos, ao distrito sede do Município de São Domingos do Capim e ao Distrito de Camiranga, em Vizeu. Os seus fundamentos históricos foram lançados em 1958, pelo desbravador Ariston Alves da Silva, quando após ter atravessado a bacia do Capim, ali estabeleceu-se com a primeira roça de arroz.

Desconhece-se "precisamente," a data da criação do núcleo populacional que originou atual cidade. Sabe-se, "porém," que fora formado por colonizadores goianos, mineiros, baianos e paulistas, logo depois dos trabalhos de demarcação e venda dos lotes de terra. Com a implantação da rodovia BR-010 que liga Belém a Brasília passando por Paragominas, a qual surge em 23 de janeiro de 1961 onde foi lançada a Pedra Fundamental do futuro município de Paragominas.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> BRASIL INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Ed.) Atlas da vulnerabilidade social nas regiões metropolitanas brasileiras. Brasília: IPEA, 2015.



## 3. População e Demografia

Paragominas apresenta Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) de 0,460 (considerado alto) e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,645 (médio). Sua população é estimada em 115.838 habitantes, sendo 77% composta por negros e cerca de 1% indígenas (1.284 habitantes).

Consideração, pesquisas do IBGE, Paragominas está entre os maiores municípios do estado, ocupando o 15º lugar no ranking populacional do Pará.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2015, a taxa de natalidade² em Paragominas foi de 16,26, enquanto no Brasil a taxa foi de 14,16. Ela representa a relação entre os nascimentos em um ano e o número total da população. A população aproximada da primeira infância no município é de 13% do total de habitantes.

Gráfico 01 - População de Paragominas: 118.000 115.838 116.000 114.503 114.000 113.145 111.764 112.000 110.026 110.000 108.547 108,000 106.000 104.000 2016 2017 2019 2020 2021

Fonte: Estimativas populacionais enviadas para o TCU pelo IBGE.



Fonte: Estimativas populacionais enviadas para o TCU pelo IBGE.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Taxa de Natalidade representa o número de nascidos vivos no período de um ano, excluindo o número de c<mark>r</mark>ianças que nasceram mortas ou que morreram logo após o nascimento.



## População Primeira Infância - 0 a 6 anos

Permite visualizar a proporção de crianças pequenas no município – e o mapa ajuda a ver quais áreas têm maior concentração de crianças. Isso ajuda a entender onde medidas pró-primeira infância são mais urgentes, que tipos de políticas públicas devem ser direcionadas para quais bairros. Fornece também um importante argumento para ações como a construção de parques em determinada área, redução da velocidade máxima dos carros etc.

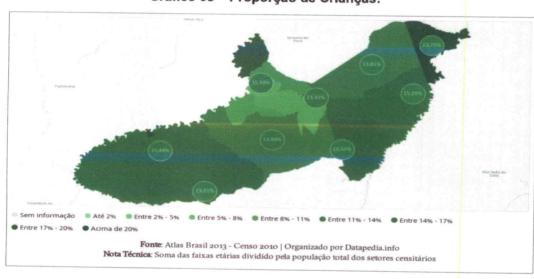
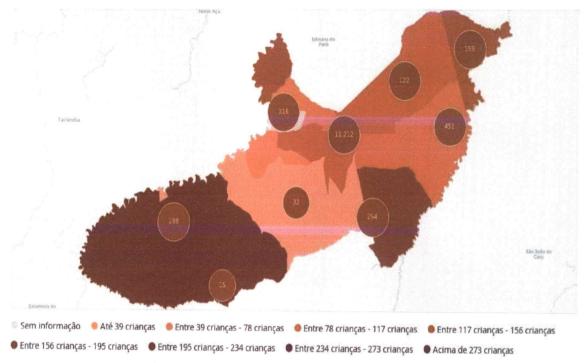


Gráfico 03 - Proporção de Crianças:

Este indicador é a base para as ações em prol da primeira infância. Ele aponta a quantidade de crianças que o município precisa atender. Também complementa o indicador anterior, sobre a proporção. Às vezes uma área tem proporção menor de crianças, mas número absoluto bastante grande, pelo fato de ser mais densamente habitada. Por isso é importante ter uma ideia da quantidade de crianças pequenas que podem ser beneficiadas por ações em cada localidade. Os números vêm do Censo de 2010.



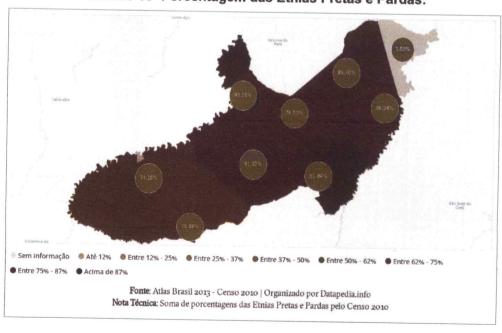
Gráfico 04- Porcentagem Do Total de Pessoas Residentes de Cor/Raça Preta e Parda:

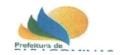


Fonte: Atlas Brasil 2013 - Censo 2010 | Organizado por Datapedia.info Nota Técnica: Dados de setores censitários somados - população de o até 5 anos de idade na data de referência do Censo

Aqui se pode ter uma noção de como está a miscigenação ou segregação étnica no município. Como historicamente as etnias preta e parda abrigam uma porcentagem bem maior de famílias vulneráveis, o mapa fornece também uma visualização das áreas mais necessitadas de ações em prol da primeira infância.

Gráfico 05- Porcentagem das Etnias Pretas e Pardas:





## 4. Território e Estrutura

De acordo com o IBGE (2021), Paragominas tem 19.342,565 km² de extensão territorial. Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)<sup>2019</sup>, o município tem 17,62% de sua população sem água, 77,09% sem esgoto, 14,45% sem coleta de lixo e 3,4% da população vivendo em domicílios sujeitos a inundações.

Paragominas possui Política Municipal de Saneamento Básico, que estabelece diretrizes e metas para priorização de projetos que viabilizem o atendimento à população direcionado a saneamento básico e saúde pública, visando melhorias na qualidade de vida,

A Agência de Saneamento de Paragominas (SANEPAR) é uma autarquia municipal, responsável pelo abastecimento de água e pelos serviços de coleta e tratamento de esgoto, além da difusão de técnicas de educação e conscientização ambiental. Ela opera uma Estação de Tratamento de Água, que abastece hoje cerca de 47% da população e, por meio de captação subterrânea, fornece água para mais 45% da população, numa realidade superior a 110 mil habitantes.

No setor de esgotamento sanitário, a SANEPAR é responsável pela operação de quatro Estações de Tratamento de Esgoto, que atendem às populações beneficiadas pelo projeto de habitação do Governo Federal - "Minha Casa, Minha Vida" e a loteamentos privados. Também é responsável pela construção da Estação de Tratamento de Esgoto que fará o tratamento do efluente doméstico de toda a população de Paragominas, trazendo benefícios intangíveis e mais qualidade de vida a todos. O Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) de Paragominas estabelece as diretrizes gerais e estratégias para o ordenamento e o desenvolvimento sustentável do município, a fim de estimular e disciplinar o efetivo desenvolvimento do equilíbrio entre o crescimento demográfico e o econômico, assegurando o bem-estar de toda a população, tanto urbana quanto rural. O município está dividido da seguinte forma:

Tabela 01 - Territórios de Paragominas:

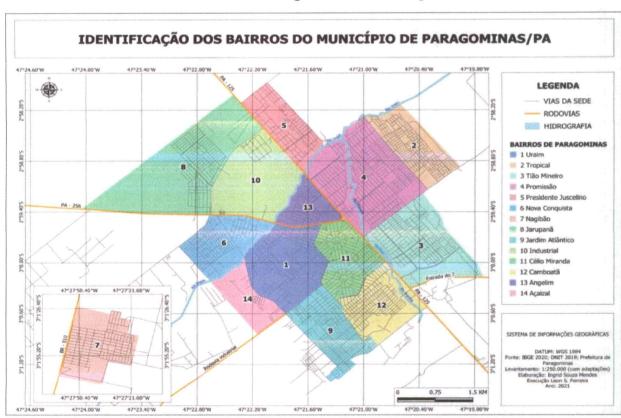
Territórios/ Distritos/Região	Bairros	Loteamentos					
	Promissão	Guanabara; Promissão I; Promissão II; Promissão III; Parque IV; Residencial Olga Moreira; Marisa Rocha; Clube do Cavalo; Novo Horizonte					
Urbano	Tropical	Residencial Jardim América; Morada Verde; Morada do Sol; Morada dos Ventos; Nova Esperança; Morada Verde; Condomínio Residencial Tropical; Condomínio Residencial Alto do Lago					
	Angelim	Parque das Américas; Angelim; Vila Cabral					
	Presidente Juscelino	JK – Juscelino Kubitschek					
	Uraim	Uraim; Uraim II; Uraim III; Setor Industrial; Sidney Rosa; Bonaparte; Guilherme Gabriel					
	Açaizal	Sidilândia I e II					
	Nova Conquista	Jaderlândia; Nova Conquista					
	Juparã	Residencial Cidade Jardim					
	Industrial	Distrito Industrial Moveleiro					
	Nagibão	Nagibão					
	BR 010	KM 12 e 15; Andradina; Pandolf; Zeno Azeredo					
	Tião Mineiro	Residencial Helena Coutinho; Flamboyant; Paricá					



	Célio Miranda	Módulo I (Centro); Cidade Nova; Módulo II (Cidade Nova)
	Camboatá	Jardim Camboatá; Jardim Camboatá II; Novo Camboatá; Independência; Paraíso; Residencial Selectas
	Jardim Atlântico	Trecho Seco; Jardim Bela Vista; Laércio Cabeline; Jardim Atlântico; Jardim Amazônico; Residencial Mª. de Lourdes Sobrinho; Ouro Preto; Residencial José Alberto; Alan Kardec
	Terras indígenas	Cocalzinho; Teko Haw; Piahú; Barrerinha; Cajueiro
Rural	Assentamentos rurais	Luiz Inácio; Paragonorte; Camapuã; Águia; Colônia Reunida; Nova Vida; Alta Floresta; Rio das Cruzes; Arapua Simeira; Mandacaru; Glebinha; Progresso; Paranoa
	Comunidades rurais	Colônias Nazáre, São Lucas, São Sebastião, Mandacaru, Nova Formosa, Paragonorte, Água Suja, Baixo Uraim, Uraim, Vila Oriente, Gleba 22, Gleba 28, Vila Nova, Vila União (Bacaba), CAIP, Vila São João (204), Vila Conceição (Piriá), Auto Coracy.

Fonte: Prefeitura Municipal de Paragominas, 2022

Gráfico 06-Territórios de Paragominas – Distribuição dos Bairros:



Fonte: Prefeitura Municipal de Paragominas, 2022.

# 5. Primeira Infância em Paragominas

"Aquilo que a criança pequena aprende sobre comunicação, emoções, linguagem, e interação social, resulta de múltiplas experiências".

Sally Rogers

"Quando olho uma criança, ela me inspira dois sentimentos: ternura pelo que é, e respeito pelo que possa ser". Jean Piaget

# A importância do Desenvolvimento na Primeira Infância

O período que vai do nascimento até os 6 anos é muito importante; é a chamada primeira infância. Nessa fase, desenvolvem-se estruturas e circuitos cerebrais e adquirem-se capacidades fundamentais que permitirão o aprimoramento de habilidades futuras mais complexas.

Há, também, maior expansão de conexões neuronais, base do aprendizado, do raciocínio e da capacidade de criar bons relacionamentos ao longo da vida. Se a criança tiver vínculos afetivos fortes com adultos e receber os estímulos certos, essas conexões se multiplicam.

O desenvolvimento saudável na primeira infância leva a criança a se adaptar mais facilmente a ambientes diferentes e agregar novos conhecimentos, para poder ter um bom desempenho escolar, realizar-se profissionalmente e tornar-se um cidadão responsável. As experiências vivenciadas nessa fase terão influências durante toda a vida do indivíduo, seja na saúde, no seu bem-estar social, emocional e cognitivo.

Considerando-se que a aprendizagem da criança é influenciada pelo meio em que está inserida e com o qual interage, o desenvolvimento integral saudável com nutrição e cuidados de saúde adequados, ambiente familiar afetivo, seguro e estimulante, permeado de relações estáveis e incentivadoras, possibilita que ela viva bem no presente e atinja o seu potencial pleno no futuro. O desenvolvimento cerebral, que permitirá a aprendizagem ao longo da vida, se inicia na gestação com especial relevância durante a primeira infância.

A construção dos circuitos cerebrais é altamente influenciada pelas experiências no início da vida, diretamente mediadas pela qualidade das relações socioafetivas, em especial, pelas interações das crianças com seus cuidadores. A aquisição de competências mais complexas no futuro depende de circuitos fundamentais que surgem nos primeiros meses e anos de vida.

Nessa fase de crescimento, a estrutura cerebral é altamente receptiva e a ausência de estímulos, ou a ocorrência de estímulos negativos, pode deixar marcas duradouras.

Desde o início da vida, a criança deve ser considerada em sua individualidade como sujeito ativo do seu desenvolvimento, capaz de expressar, interagir e brincar tanto por iniciativa própria como em resposta aos estímulos externos. Essencial ao crescimento e direito da infância, a atividade lúdica é a



forma mais gostosa de entender o mundo e se relacionar com ele em diferentes linguagens. A atividade lúdica libera a criança das limitações reais, permitindo que ela crie situações imaginárias, explore, reviva e elabore situações que, muitas vezes, são difíceis de entender.

Quanto mais cedo se investir no desenvolvimento da criança, maior será o retorno tanto para ela quanto para a sociedade, ou seja, crianças bem cuidadas e educadas são levadas a ter um desenvolvimento potencial cognitivo, emocional e social pleno, e isso tem muitos efeitos positivos, pois melhora seu rendimento escolar e, inclusive, suas condições econômicas futuras, os vínculos que as crianças formam se conjugam ao longo do desenvolvimento, influenciando a qualidade das experiências vividas, porém, o modo como isso vai ocorrer depende dos estímulos externos que a criança receberá ao longo da vida.

Nesse sentido, as ações para a promoção do desenvolvimento integral na primeira infância devem estar voltadas às crianças e seus cuidadores desde o período da gestação, contar com esforços intersetoriais convergentes e considerar a realidade dos territórios, a fim de se oportunizar a construção de contextos favorecedores do desenvolvimento, do convívio, do usufruto de direitos e da garantia da proteção social.

O acesso a serviços, direitos, informações e outros recursos das diversas políticas públicas são fundamentais para apoiar seus cuidadores no exercício da proteção, no cuidado e na construção de ambientes e territórios onde as crianças possam se desenvolver de forma saudável e protegida. Para que a família possa exercer suas funções é importante que suas necessidades sejam também compreendidas e atendidas. Viabilizar acessos que possam atender suas demandas e reduzir tensões e estresse decorrentes de suas próprias condições de vida são elementos importantes para apoiar a construção de vínculos afetivos e de um ambiente acolhedor e responsivo às necessidades da criança.

Este conjunto de atenções intersetoriais favorecerá o fortalecimento de vínculos e a construção de um ambiente positivo para a promoção do desenvolvimento infantil.

# Histórico da Primeira Infância em Paragominas

Na Constituição Federal em seu art. n.º 227, está definido o princípio da corresponsabilidade da sociedade, das famílias e do poder público pelo desenvolvimento, cuidado e proteção das crianças, e o município na busca de proporcionar melhorias em políticas públicas e melhores condições a primeira infância, mesmo com grandes desafios, institui a semana do Bebê (Lei Nº 991/2019); realizou a adesão ao Programa Criança Feliz (Portaria nº 18/2019), com proposta de atender crianças e gestantes inseridas no Cadastro Único, Programa Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada e crianças de até 72 meses afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida de proteção prevista no art. 101, caput, incisos VII e VIII, da Lei nº 8.069/1990, o qual é desenvolvido no território de abrangência dos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) do bairro Camboatã; e nomeou membros para compor o Comitê Gestor Intersetorial do Programa Criança Feliz/Primeira Infância no SUAS, no âmbito do Município de Paragominas (Decreto Municipal 318/2020).

Na busca da alimentação saudável e como município de grande referência na produção de mel na atividade de apicultura, institui a LEI Nº 1.028/2020, que autoriza a inclusão de mel de abelha na complementação da alimentação escolar nas escolas públicas municipais para atender as crianças e adolescentes.

Assim como nas gestões passadas e na atual o município, participa do Selo Prefeito Amigo da Criança que busca avaliar e ampliar as melhorias das políticas públicas para crianças e adolescentes,



em 2020, institui o Plano Municipal para a Infância e Adolescência (PMIA) 2020-2030, Lei Nº 1.018/2020.

Em maio de 2022 a gestão ampliou a legislação do período licença maternidade, garantindo a servidora pública 180 (cento e oitenta) dias, alterando o inciso V, do art. N.º 101, da Lei Orgânica do Município, sem prejuízo da remuneração e vantagens, através da emenda N.º 002/2022, que entrou em vigor a partir de 04 de maio de 2022.

Na articulação com as pastas municipais, o Prefeito assinou Carta Compromisso, (Ofício N.º 2.407/SEMDES, de 19/09/2022), para que as secretarias planejassem e implantassem políticas de desenvolvimento urbano, mobilidade e de serviços públicos nos novos projetos para a primeira infância.

Para garantir direitos e prevenir violações, em setembro foi instituída a Lei Nº 1098/2022que dispõe sobre a veiculação de propagadas que reprovem a violência doméstica e familiar contra a mulher e o abuso sexual de crianças e adolescentes, nos eventos culturais, artísticos, esportivos e nos meios de comunicação do Poder Executivo ou quaisquer de suas Secretarias, no âmbito do Município de Paragominas.

## **Princípios**

- A criança como indivíduo único e sujeito de direitos;
- Respeito à diversidade étnica, cultural, religiosa, de gênero e geográfica;
- A criança como um ser integral;
- A prioridade absoluta dos direitos da criança;
- A garantia da prioridade absoluta nos recursos, programas e ações para as crianças de zero a seis anos; e
- Promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância.

#### **Diretrizes Políticas**

Prioridade absoluta na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, na Lei Orçamentária Anual – LOA e no Plano Plurianual – PPA;

Articulação e complementação com planos setoriais;

Perspectiva de ações ao longo de 10 anos; e

Atribuição de prioridade para o município com maior vulnerabilidade e risco social.

#### **Diretrizes Técnicas**

Integralidade: o plano abrangendo todos os direitos da criança;

Intersetorialidade: as ações realizadas de modo intersetorial e integrado;

Valorização: dos processos que gerem a proteção, a promoção e a defesa da criança;

Valorização e qualificação dos profissionais: para os colaboradores que atuam diretamente com as crianças na primeira infância e suas famílias, ou aqueles, cuja atividade tem alguma relação com a qualidade de vida das crianças; e

Reconhecimento do atendimento à criança.



## 6. Eixos Estratégicos

Os eixos estratégicos descrevem os diagnósticos específicos e seu quadro operativo, com as ações prioritárias para superar os principais problemas e desafios identificados no diagnóstico.

A divisão dos eixos estratégicos e o diagnostico objetivam a compreensão das propostas e das ações a serem desenvolvidas no período de dez anos, através dos problemas levantados e a solução apontada. Assim, será possível garantir um processo de acompanhamento, avaliação e revisão do plano, que poderá facilitará o monitoramento do plano.

Os eixos estratégicos estão divididos da seguinte forma:

- 1. SAÚDE DA CRIANÇA;
- 2. EDUCAÇÃO INFANTIL E A CRIANÇA;
- 3. ASSISTÊNCIA SOCIAL E A CRIANÇA;
- 4. CULTURA, ESPORTE E LAZER E A CRIANÇA:
- 5. MEIO AMBIENTE E A CRIANÇA;
- 6. ESTRUTURA URBANA, MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE





Foto 1: Secretaria Municipal de Saúde.

## EIXO 1 – SAÚDE DA CRIANÇA

Paragominas entende que a primeira infância começa na gestação e, dentro desse contexto, busca as diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS, ofertando os serviços disponíveis, assegurando o acompanhamento gestacional com profissionais adequados, promovendo o acolhimento humanizado à gestante e familiares e assegurando serviços e exames.

A atuação em prol da primeira infância inclui assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério (pós-parto). Além disso, é fundamental garantir às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis.

Para promover um atendimento de qualidade, Paragominas conta com:

Tabela 02 – Estabelecimentos da Saúde:

<b>Estabelecimentos</b>	Quantitativo
Hospital Municipal de Paragominas	01
CAPS	
Núcleo de Reabilitação Física e Motora	01
TFD	01
Centro de Parto Normal	01
Posto de Saúde zona rural	01
Posto de Saúde zona urbana	03
UCI Neo Natal	21
Unidade de Pronto Atendimento – UPA	01
	01
Hospital Regional	01
Unidade de Testagem e Aconselhamento (CTA)	01
Hospital Privado	02
ite. Prefeitura Municipal de Parageminas	

Fonte: Prefeitura Municipal de Paragominas.



#### Saúde da Criança

Os indicadores relacionados à gestação e ao parto têm grande importância para a sobrevivência infantil. É fundamental a atenção ao aumento das consultas pré-natais, o estímulo ao parto vaginal, a redução do baixo peso ao nascer e a redução dos indicadores relacionados à mortalidade infantil e materna. Por isso, é importante buscar uma meta de 100% de gestantes com, pelo menos, sete consultas pré-natais.

O pré-natal tem papel fundamental na prevenção ou detecção precoce de doenças maternas e fetais, além de ser o primeiro passo para um parto e nascimento humanizados. Por meio das consultas pré-natais, que devem ser iniciadas nos primeiros três meses de gestação, são partilhadas as orientações necessárias ao acompanhamento da gestação, reduzindo riscos para a gestante e permitindo um desenvolvimento saudável do bebê.

Em Paragominas/PA, a proporção de nascidos vivos cujas mães realizaram pelo menos sete consultas pré-natal em 2021 foi de 54,35% segundo a Secretaria Municipal de Saúde.

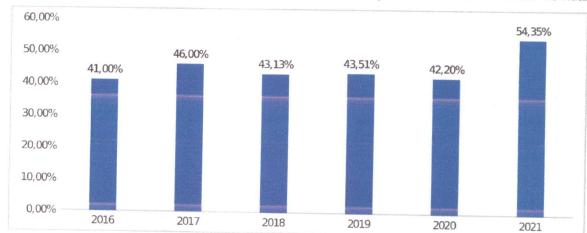


Gráfico 07 - Proporção de Nascidos Vivos cujas Mães Realizaram pelo Menos Sete Consultas Pré-Natais:

Fonte: Prefeitura Municipal de Paragominas

Esse indicador reflete diretamente a qualidade do pré-natal e pode melhorar outros indicadores correlatos que merecem atenção, como o baixo peso ao nascer, a proporção de nascidos vivos por tipo de parto e a taxa de incidência de sífilis congênita.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS)<sup>3</sup>, os esforços devem se concentrar em garantir que cesarianas sejam realizadas apenas nos casos em que são necessárias, pois é uma intervenção efetiva para salvar a vida de mães e bebês, apenas quando indicada por motivos médicos. É importante ressaltar que a cesárea pode causar complicações significativas e às vezes permanentes, assim como sequelas e até a morte, especialmente em locais sem infraestrutura ou sem capacidade para realizar cirurgias de forma segura ou para tratar complicações pós-operatórias.

O parto vaginal oferece menos riscos de infecção, hemorragia e prematuridade do bebê e, por isso, deve ser a primeira opção de nascimento. Em Paragominas, os partos vaginais corresponderam a 45,59% do total de partos realizados.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> World Health Organization. Declaração da OMS sobre Taxas de Cesáreas. Geneva, Switzerland. 2017



56% 55% 54% 54% 53% 52% 50% 49% 48% 48% 47% 46% 44% 42% 2016 2017 2018 2019 2020 2021

Gráfico 08 - Percentual de Nascidos Vivos Segundo Tipo de Parto - Cesário:

Fonte: Prefeitura Municipal de Paragominas

O baixo peso ao nascer é fator determinante de mortalidade neonatal, ocorrências de infecções perinatais, maior ocorrência de hospitalização, déficit no crescimento e desenvolvimento da criança, além de baixo desempenho escolar.

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, o baixo peso ao nascer é definido pelo peso menor que 2.500 gramas. Essa classificação se baseia em observações epidemiológicas de que crianças com menos de 2.500g ao nascer têm um risco cerca de 20 vezes maior de morrer, comparado ao de crianças que nascem com peso maior.

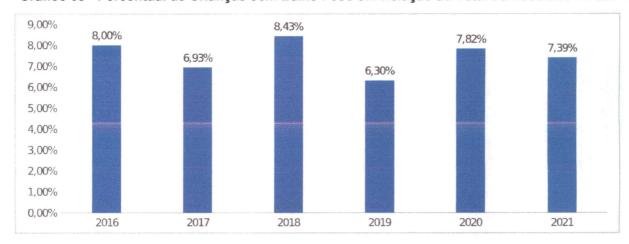


Gráfico 09 - Percentual de Crianças com Baixo Peso em Relação ao Total de Nascidos Vivos:

Fonte: MS / DATASUS / Estatísticas Vitais / Prefeitura Municipal de Paragominas

O indicador aponta que 7,39% das crianças que nasceram em Paragominas, em 2021, tinham menos de 2,5 quilos, o que as expôs ao risco de mortalidade neonatal e a problemas de saúde ao longo da vida.

O pré-natal e o parto demandam ações de controle das doenças de transmissão vertical, entre elas o HIV/Aids e a sífilis. As taxas de detecção de Aids em menores de cinco anos e de incidência de



sífilis congênita permitem mapear a transmissão dessas infecções da mãe para o bebê, além de indicar a efetividade das políticas de prevenção.

Em Paragominas, não há taxa de detecção de Aids em menores de cinco anos desde 2020. E a taxa de incidência de sífilis congênita foi de 6,0 em 2021.

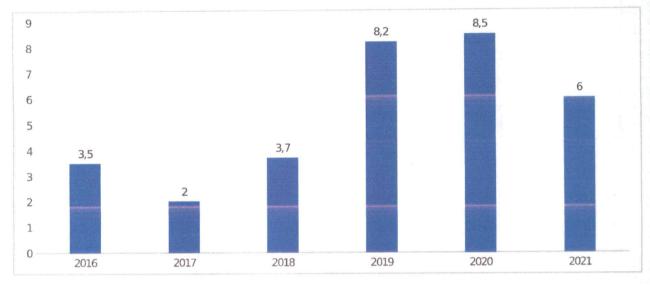


Gráfico 10 - Taxa de Incidência de Sífilis Congênita:

Fonte: Prefeitura Municipal de Paragominas

## Segurança Alimentar e Nutricional

A alimentação saudável é um direito de toda criança e é dever do Estado garantir a implementação de políticas que confiram prioridade a esse direito, a fim de reduzir os níveis de desnutrição e de obesidade infantil, de viabilizar a oferta de alimentos a populações em situação de maior vulnerabilidade e de promover hábitos adequados de consumo alimentar.

Segundo o Ministério da Saúde<sup>4</sup>, nos primeiros anos de vida, a alimentação saudável é muito importante para o bom crescimento e desenvolvimento infantil e para a formação de hábitos alimentares saudáveis que contribuirão para a saúde durante toda a vida.

O aleitamento materno exclusivo é recomendado nos primeiros seis meses de vida, com a continuidade da amamentação até os dois anos ou mais, com alimentos complementares. Ele é um importante indicador para a saúde da criança e quanto maior o índice de aleitamento materno, melhor para o município.

O Programa de Apoio ao Aleitamento Materno Exclusivo (PROAME) é o responsável pelo acompanhamento do aleitamento materno em Paragominas. Segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde, 854 crianças tiveram aleitamento materno exclusivo em 2020 e 1.694 em 2021. (Tivemos dúvidas em relação às informações do acompanhamento do aleitamento materno exclusivo, pois nasceram 1825 crianças em 2021, o que daria 93% de cobertura. O Proame é atendido nas 24 (vinte e quatro UESF.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.



O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN apoia a realização de diagnósticos relativos à situação nutricional das crianças na primeira infância, apontando a existência de obesidade ou de desnutrição infantil.

Segundo o Ministério da Saúde<sup>5</sup> , as crianças com obesidade têm 75% mais chances de se tornarem adolescentes obesos e os adolescentes com obesidade tem mais risco (89%) de se tornar adultos com a doença. Além de aumentar os riscos futuros, crianças e adolescentes com obesidade podem apresentar dificuldades respiratórias, maior risco de fraturas e outros agravos osteoarticulares, hipertensão arterial sistêmica, marcadores precoces de doenças cardiovasculares, resistência à insulina, câncer e efeitos psicológicos como baixa autoestima, isolamento social e transtornos alimentares.

Segundo Monteiro<sup>6</sup>, a transição nutricional é um processo que inclui mudanças cíclicas importantes no perfil nutricional da população, determinadas por variações econômicas, demográficas, ambientais e socioculturais que se relacionam entre si e que trazem como consequências modificações no padrão e no tipo de alimentação e atividade. Essa transição é percebida em Paragominas, que apresentou 17,7% de prevalência de excesso de peso em crianças menores de 5 anos em 2020, número superior ao do estado e ao da Região Norte (15%), também, superior ao índice do país (16%).

A prevalência de déficit de peso em menores de 5 anos foi de 3% em 2021, dado inferior ao do estado, ao da região Norte e ao do Brasil.

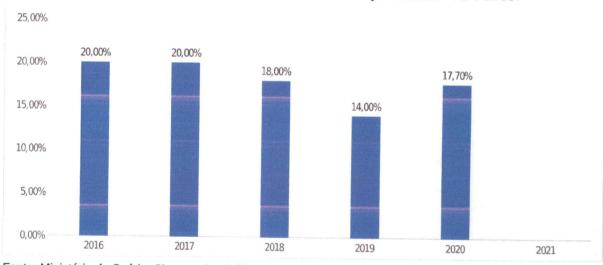


Gráfico 11 - Percentual de Peso Elevado para Idade - 0 a 5 anos:

Fonte: Ministério da Saúde: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> MONTEIRO, C. A.; MONDINI, L.; SOUZA, A. L. M. & POPKIN, B. M., 2000. Da desnutrição para a obesidade: A transição nutricional no Brasil. In: Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil (C. A. Monteiro, org.), pp. 247-255, 2a Ed., São Paulo: Editora Hucitec.



<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> PROTEJA: Estratégia Nacional para Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil: orientações técnicas [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

5,00% 4,60% 4.50% 4,50% 4,10% 3.80% 4.00% 3,70% 3,50% 3,00% 2.39% 2,50% 2,00% 1,50% 1,00% 0,50% 0.00% 2020 2021 2016 2017 2018 2019

Gráfico 12 - Prevalência de Déficit de Peso em Menores de 5 anos:

Fonte: Ministério da Saúde: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)

## Vacinação Infantil

A vacinação infantil é fundamental para a saúde das crianças e essa proteção começa mesmo antes do nascimento. As vacinas protegem o sistema imunológico e produzem anticorpos contra doenças como poliomielite, hepatite e pneumonia.

O acompanhamento da situação vacinal infantil é essencial para a definição de estratégias e para avaliação operacional e de impacto dos programas de imunização. Em Paragominas, a cobertura vacinal vem caindo desde 2018, alcançando 57% em 2021. Chama a atenção a cobertura da Tríplice Viral D2 (21,57%) e da Penta (51,82%).

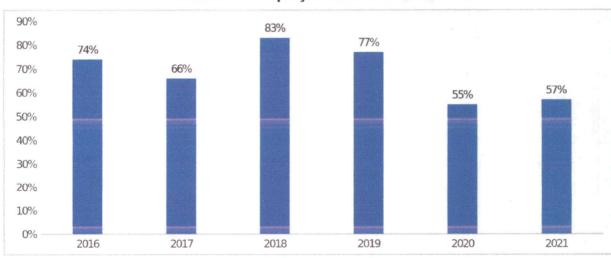


Gráfico 13 - Proporção Cobertura Vacinal:

Fonte: SIM e SINASC/ Dados Vitais/ SEEPI/ SEMUS



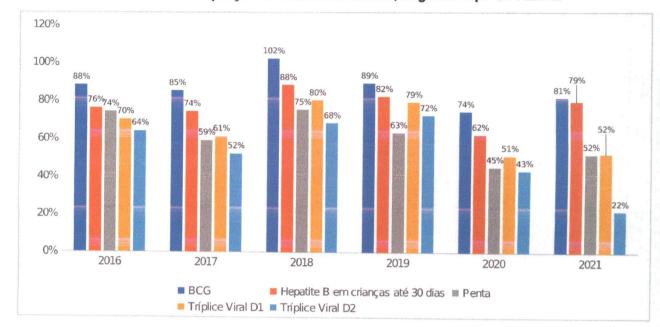


Gráfico 14 - Proporção de Cobertura Vacinal, Segundo Tipo de Vacina:

Fonte: MS / Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações

Segundo a Confederação Nacional de Municípios (CNM), a taxa de cobertura de todas as vacinas obrigatórias para crianças, como aquelas contra sarampo e poliomielite, teve redução em 2021. Essa queda vem em evolução desde 2017 e pode agravar o risco de surgirem novos surtos das doenças.

Os indicadores relacionados à cobertura vacinal apontam a urgência de o município aprimorar estratégias para a vacinação infantil.

#### Covid-19

A pandemia de Covid-19 assolou a população brasileira e em Paragominas não foi diferente. O município registrou 114 notificações da doença em crianças de 0 a 5 anos em 2020 e, felizmente, não ocorreram óbitos nesta faixa etária.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) defende a importância de vacinar as crianças de 05 a 11 anos contra a Covid-19, para reduzir formas graves da doença e óbitos nessa faixa etária, além de colaborar potencialmente na redução das transmissões. A vacinação é uma das mais importantes estratégias para o retorno e manutenção segura das atividades escolares presenciais.



## Doenças na Primeira Infância

Dentre as principais doenças prevalentes na infância estão as respiratórias e a diarreia. Em Paragominas, em 2020, foram notificados 615 casos de diarreia em crianças menores de cinco anos, sendo 28% no primeiro ano de vida. O número de internações por doenças respiratórias é outro ponto de atenção no município: no mesmo período, 85 crianças menores de cinco anos foram internadas.

#### Estrutura do Sistema de Saúde

A cobertura da atenção primária é o percentual da população coberta por equipes da Estratégia de Saúde da Família e por equipes de Atenção Primária Tradicionais equivalentes e parametrizadas em relação à estimativa populacional, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. O sistema de saúde registra indicadores que ajudam a estimar a parcela da população coberta pela atenção primária. Este primeiro nível de atenção em saúde inclui a oferta de serviços de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

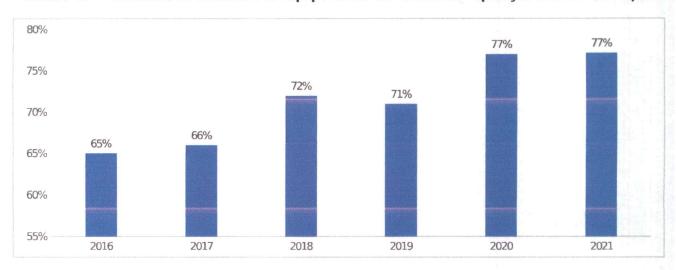


Gráfico 15 – Percentual de Cobertura de Equipe Saúde da Família na População total do Município:

Fonte: MS / Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (SAPS/MS) e Secretaria Municipal da Saúde

O Marco Legal da Primeira Infância assegura o acesso às linhas de cuidado voltadas à saúde da criança por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS) e, nesse sentido, determina que o SUS deve promover a atenção à saúde bucal das crianças e das gestantes, de forma transversal, integral e intersetorial com as demais linhas de cuidado direcionadas à mulher e à criança. A cobertura de saúde bucal oferece insumos para o monitoramento do acesso aos serviços de saúde bucal na Atenção Primária e para o planejamento de políticas públicas.

Os resultados permitem discutir a importância da saúde bucal no contexto da saúde integral de bebês e crianças até os seis anos e a necessidade de ampliação desse serviço no nível de Atenção Primária.



O percentual da população coberta por equipes de Saúde Bucal vinculadas às Equipes de Saúde da Família e por equipes de Saúde Bucal equivalentes e parametrizadas na Atenção Básica tradicional em relação à estimativa populacional, em Paragominas, foi de 45,53% em 2021,

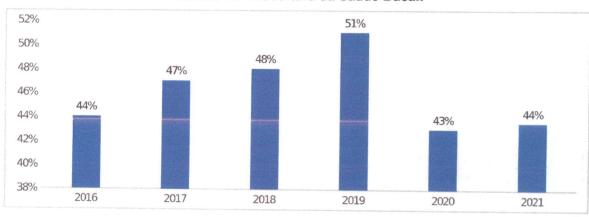


Gráfico 16 - Cobertura da Saúde Bucal:

Fonte: MS / Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (SAPS/MS)

## Gravidez na Adolescência

A gravidez de adolescentes aponta importantes preocupações com a mãe e com o recémnascido, além de acarretar problemas biológicos e sociais. Ela pode ocorrer sem ter sido planejada ou pode fazer parte de um projeto de vida de pretensa emancipação, gerando impactos, como a interrupção precoce dos estudos e as consequentes desigualdades, riscos de incidência de agravos de saúde e mortalidade, entre outros desafios.

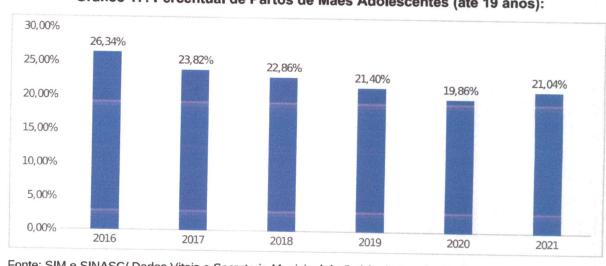


Gráfico 17: Percentual de Partos de Mães Adolescentes (até 19 anos):

Fonte: SIM e SINASC/ Dados Vitais e Secretaria Municipal de Saúde de Paragominas

De acordo com dados do Ministério da Saúde reunidos pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), o Brasil tem cerca de 19 mil nascimentos, ao ano, de mães entre 10 e 14 anos e está acima da média mundial. Enquanto, no Brasil, são 53 adolescentes grávidas a cada mil gestantes, no mundo são 41 (quarenta e um).



Em Paragominas, 21,04% dos nascimentos em 2021 foram de mães adolescentes de até 19 anos e, na faixa etária entre 10 e 14 anos, foram cerca de 6% são dos nascimentos. A gravidez de meninas com menos de 15 anos traz à tona diversos tipos de violência, incluindo a violência sexual.

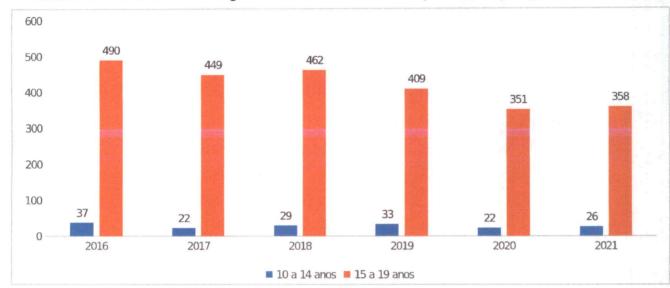


Gráfico 18 - Nascidos Vivos Segundo de Mães Adolescentes (até 19 anos), Segundo Faixa Etária:

Fonte: SIM e SINASC/ Dados Vitais e Secretaria Municipal de Saúde de Paragominas

#### **Óbitos Infantis e Maternos**

As características socioeconômicas e de infraestrutura socioambiental estão entre os aspectos que impactam as condições de sobrevivência das crianças em uma determinada localidade ou região. Por isso, é necessário investimento adequado em políticas públicas de saúde, desde o pré-natal. O número de óbitos em crianças menores de 5 anos denota a necessidade de aprimoramento das políticas públicas e de investigação para identificar as causas evitáveis, com ações para redução desse indicador. Nos últimos dois anos, segundo a Secretaria Municipal de Saúde, o número de óbitos aumentou muito em Paragominas, alcançando 46 óbitos em 2021. Em 2019, o percentual de mortalidade infantil (até 1 ano) por causas evitáveis foi de 54,17%.



.....26 

Gráfico 19 - Número de Óbitos de Crianças Menores de 5 anos:

Fonte: MS / Sistema de Informações sobre Mortalidade (Sim)

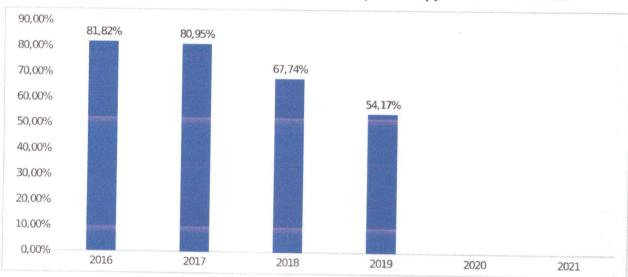


Gráfico 20 – Percentual de Mortalidade Infantil (até 1 ano) por Causas Evitáveis:

Fonte: SIM e SINASC/ Dados Vitais e Secretaria Municipal de Saúde de Paragominas

A taxa de mortalidade infantil expressa o número de crianças de um determinado local que morre antes de completar 1 ano de vida, a cada mil nascidas vivas. Em Paragominas, essa taxa reflete a evolução da mortalidade infantil apresentada nos dois gráficos anteriores.



25,00 23,01 20,98 19,47 20,00 14.43 15,00 10.99 10.62 10,00 5,00 0,00 2016 2017 2018 2019 2020 2021

Gráfico 21 - Taxa de Mortalidade Infantil:

Fonte: SIM e SINASC/ Dados Vitais e Secretaria Municipal de Saúde de Paragominas

O Marco Legal da Primeira Infância assegura às gestantes, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde. O indicador Número de óbitos de mulheres gestantes ou puerperais, por causas e condições consideradas de morte materna, reflete a qualidade da assistência à saúde da mulher e da gestante e oferece insumos para o planejamento de ações integradas que visem a redução do número de óbitos. Nesse sentido, é necessária a atenção do município a este indicador, já que o número vem aumentando, em Paragominas, conforme demonstrado abaixo:

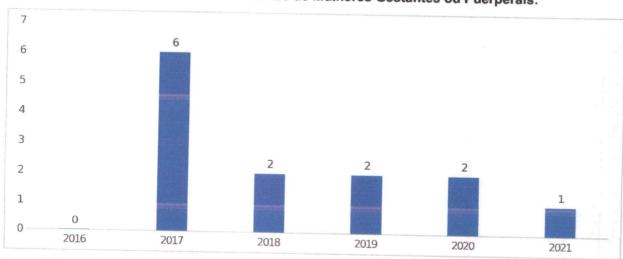


Gráfico 22 - Número de Óbitos de Mulheres Gestantes ou Puerperais:

Fonte: SIM e SINASC/ Dados Vitais e Secretaria Municipal de Saúde de Paragominas



Tabela 03 – PSE por Território:

INEP	P ESCOLAS EXISTENTES NA ÁREA QUANTITATIVOS DE ABRANGÊNCIA DAS UNIDADES TOTAL DE SAÚDE EDUCANDOS		EQUIPES DE SAÚDE		
15119173	EMEF COMUNITÁRIA DO URAIM	234			
15540944	EMEI CASULO DO URAIM	59	ESF COLONIA DO URAIN		
15119475	EMEF ROBERTO FERNANDES OLIVEIRA	1.316	ESF JARDIM ATLÂNTICO		
15619257	EMEF MARIA Luíza BARROS DE LIMA	455	ESF ARAGÃO		
15119092	EMEIF BEM TE VI	372	ESF DO JK		
15167585	CRECHE ÍTALO GARCIA	367	ESF MORADA DO SOL		
15574032	EMEF HILDA OLIVEIRA SÁ	848	ESF NAGIBÃO		
15119068	EMEF ARNALDO MANOEL FERNANDES	638	ESF CAMBOATÁ		
15119599	EMEF SANTO ANTÔNIO	545	ESF KM 11		
151442795	EMEF ASSOCIAÇÃO DA PAZ	761	ESF JADERLÂNDIA		
15119025	AMILCAR BATISTA TOCANTINS	804	ESF NOVA CONQUISTA		
15119491	EMEF SALMONOZOR BRASIL	800	ESF URAIM II		
15119459	EMEF REGINALDO SOUSA LIMA	1.138			
15119009	EMEF MARIA DA SILVA NUNES	957	ESF JARDIM BELA VISTA		
15119084	EMEF BELARMINA FERNANDES	847	ESF CIDADE NOVA		
15142698	EMEF SONIA TERZELLA NOGUEIRA	994	ESF PROMISSÃO II		
15142698	EMEF IRMĀ MARIA ANGELICA DANTAS	865	ESF PROMISSÃO III		

Fonte: Prefeitura Municipal de Paragominas

Tabela 04 – Unidades Básicas de Saúde por Território:

N.°	CNES	UESF	BAIRROS ADSTRITOS
1	2319020	JARDIM ATLÂNTICO	Jardim Atlântico; Res. Allan Kardec; Res. José
2	7885628	ARAGÃO	Alberto Aragão; Ouro Preto; Vila Formosa; Jardim
3	3984591	LAÉRCIO CABELINE	Atlântico; Bloco Industrial Laércio Cabeline e Jardim Amazônico
4	2318601	JARDIM BELA VISTA	Jardim bela Vista; Res. Maria de Lourdes Sobrinho:
5	9459391	VILA RICA	Sidilândia II Vila Rica; Parte Camboatá II
6	2334151	JARDIM CAMBOATÁ	Jardim Camboatá I e II
7	9459383	NOVO CAMBOATÁ	Novo Camboatá; Independência; Paraíso; Res.
8	2615088	CIDADE NOVA	Selectas; Vale do Ouro e Vale da Prata Célio Miranda (Modulo I e II)
9	2615118	URAIM II	Uraim I; Uraim II; Uraim III; Sidney Rosa; Vale do Uraim; Guilherme Gabriel; Loteamento Bonaparte; Angelim; Sidilândia I e Açaizal
10	2319039	JADERLÂNDIA	Jaderlândia e Condomínio Rural



11	7812973	NOVA CONQUISTA	Nova Conquista
12	7813015	CIDADE JARDIM	Cidade Jardim; Polo Moveleiro; Vale dos Lírios
13	7040709	JUSCELINO KUBITSCHEK	JK I e JK II
14	2318598	PROMISSÃO II	Promissão I e II
15	9459367	GUANABARA	Guanabara
16	5193362	PROMISSÃO III	Promissão III e Olga Moreira
17	9463844	NOVO HORIZONTE	Novo Horizonte
18	6813720	MORADA DO SOL	Nova Esperança; Jardim América; Morada do Sol; Morada dos Ventos; Mariza Rocha; Morada Verde
19	7813007	FLAMBOYANT	Res. Tropical, Alto do Lago; Flor de Lis e Carvalho Parque IV; Res. Helena Coutinho; Res. Nilma Dias
20	2318989	KM 11	Flamboyant; Res. Paricá Andradina; Res. Zena Azeredo; Res. Pandolfi; Res
21	3028631	ROSÂNGELA V. SILVA	Inocêncio Oliveira Nagibão e Santa Rosa
22	7812981	NAGIB	
23	2319055	COLONIA DO URAIM	Colônia do Uraim
24	2615096	CAIP	Assentamento e Colonias

Fonte: Prefeitura Municipal de Paragominas

## **CAPS Infantil por Território**

Considerando a Portaria n. 3.088 de 23 de dezembro de 2011 que institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) para o município habilitar um CAPS I precisa ter mais de 150 mil habitantes.

... "VI - CAPS I: atende crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes e os que fazem uso de crack, álcool e outras drogas. Serviço aberto e de caráter comunitário indicado para municípios ou regiões com população acima de cento e cinquenta mil habitantes."

## **CAPS por Território**

O município possui 01 (um) CAPS II que realiza atendimento para todas as pessoas em sofrimento ou transtorno mental, encaminhadas pela rede de atendimentos, o qual atende todo a população municipal.



#### Tabela 05 - Desafios da Saúde:

#### Desafios

- Alta mortalidade infantil (46 óbitos de crianças menores de 5 anos e taxa de mortalidade infantil de 23,01 por mil nascidos vivos em 2021)
- Alta mortalidade infantil por causas evitáveis (54,17% dos óbitos infantis por causas evitáveis em 2021)
- Alta mortalidade materna (1 óbito em 2021)
- Alta taxa de incidência de sífilis congênita (6,0 em 2021)
- Alto número de nascimentos registrados como baixo peso ao nascer <2500gr (7,39 em 2021)
- Baixa cobertura da Atenção Primária (77,16% em 2021)
- Cobertura de Saúde Bucal (45,53%. Em 2021)
- Baixa cobertura da proporção de nascidos vivos cujas mães realizaram pelo menos sete consultas pré-natais (54,35% em 2021)
- Baixa cobertura da vacinação infantil (57% em 2021)
- Notificação por Covid-19 em crianças de 0 a 5 anos (114 notificações em crianças de 0 a 5 anos em 2020)
- Redução da obesidade infantil (prevalência de excesso de peso em crianças menores de 5 anos em 2020 de 17,7%)
- Redução da prevalência de déficit de peso em menores de 5 anos (3,2% Prevalência de déficit de peso em menores de 5 anos em 2020)
- Baixa adesão dos responsáveis quanto a procura dos serviços ofertados

## QUADRO OPERATIVO DAS AÇÕES E METAS DO EIXO 1 - SAÚDE DA CRIANÇA:

#### Quadro I – Eixo Saúde da Criança – Atenção à Saúde Materna:

Área temática		Atenção à Saúde Materna						
Problema cer	itral	Mortalidade Materna						
Objetivo de in	npacto	Reduzir os cas	os de mortali	dade mater	na			
ODS ASSOCI	ADO	3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades						
META ODS AS	SSOCIADA	3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.				os de 70		
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	ČES OU RESPONSÁ DATAS OPERACIONAL FONTES DE				ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		



Redução 100% dos casos de mortalidade materna até 2030	Número de óbitos maternos (SIM e Cenário da Infância). Número de óbitos maternos em 2032;	E-SUS; Monitoramento das ESF; Monitoramento de reuniões e investigações dos óbitos SIM;	Reativar o Comitê de prevenção da mortalidade infantil	SEMS	2023	2032	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	Coordenação Saúde da Criança; Maternidade; Vigilância em Saúde; ESF
	Percentual de partos realizados no Hospital Municipal de Paragominas até 2032.	SINASC	Reativar o Comitê de prevenção da mortalidade materna	SEMS	2023	2032	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	Coordenação Saúde da Criança; Maternidade; Vigilância em Saúde;
	nto méd técnico possa te esclarer s sobre saúde de do bei	Acompanhame nto médico e técnico onde possa ter esclarecimento s sobre a saúde da mãe e do bebê	SEMS	2022	2032	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	Coordenação Saúde da Mulher; Maternidade; Vigilância em Saúde; ESF	
			Atendimento psicossocial na atenção básica aos casos de atendimento a família em casos específicos	SEMS	2023	2032	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	Coordenação Saúde da Mulher; Maternidade; Vigilância em Saúde; ESF
			Fortalecer as ações de prevenção de combate as IST 'S	SEMS	2022	2032	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	Coordenação Saúde da Mulher; Maternidade; Vigilância em Saúde; ESF
		teste rápid HIV e Sífill todas as gestantes, de garanti diagnóstic oportuno e	gestantes, a fim de garantir o diagnóstico oportuno e o tratamento	SEMS	2022	2032	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	Coordenação Saúde da Mulher; Maternidade; Vigilância em Saúde; ESF
			Implementar o pré natal do homem/ parceiros	SEMS	2022	2023	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	Coordenação Saúde da Mulher; Maternidade; Vigilância em Saúde; ESF



Fortalecer os grupos de gestantes nas unidades de saúde da família	SEMS	2022	2032	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	Coordenação Saúde da Mulher; Maternidade; Vigilância em Saúde; ESF
Realização de pré-natal em todas ESF do Município, com Captação precoce das gestantes	SEMS	2022	2032	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	Coordenação Saúde da Mulher; Coordenação Saúde da Criança; Maternidade; Vigilância em Saúde; ESF
Equipe itinerante para zona rural para atendimento e imunização	SEMS	2022	2032	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	Coordenação Saúde da Mulher; Coordenação Saúde da Criança; Maternidade; Vigilância em Saúde; ESF
Realização de capacitação para as equipes de saúde nos temas relacionados à assistência ao pré-natal, parto e pós-parto	SEMS	2022	2032	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	Coordenação Saúde da Mulher; Coordenação Saúde da Criança; Maternidade; Vigilância em Saúde; ESF

# Quadro II – Eixo Saúde da Criança – Atenção às Doenças Prevalentes na Infância:

Área temática	Atenção às doenças prevalentes na infância e a disfunções alimentares (desnutrição, sobrepeso, obesidade)		
Problema central	Obesidade Infantil		
Objetivo de impacto	Reduzir os casos de crianças com peso alto para idade		
ODS ASSOCIADO	3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades		
ODS 2	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável		
META ODS ASSOCIADA	2.1 - Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulnerá incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes		



		durante too	lo o ano.								
META ODS AS	SSOCIADA	2.2 - Até 2030, erradicar as formas de má nutrição relacionada à desnutrição, reduzir as formas de má nutrição relacionadas ao sobrepeso ou à obesidade, prevendo o alcance até 2025 das metas acordadas internacionalmente sobre desnutrição crônica e desnutrição aguda em crianças menores de cinco anos de idade, e garantir a segurança alimentar e nutricional de meninas adolescentes, mulheres grávidas e lactantes, pessoas idosas e povos e comunidades tradicionais.									
RESULTADOS	INDICADORES DE	MEIOS DE	AÇÕES OU	RESPONSÁ	DATAS PE	REVISTAS	FONTES DE RECURSO	ENVOLVIDOS			
ESPERADOS	RESULTADO	VERIFICAÇÃO	PROJETOS	VEL			S				
					INÍCIO	TÉRMINO					
Em 2030 Reduzir 50% dos casos de crianças com peso alto para a idade.	Percentual de crianças menores de 5 anos com peso alto para a idade 17,7% em 2020 (SISVAN e Cenário da Infância);	E-SUS; SISVAN	Mobilização aos pais para agendar acompanhament o anual para os filhos	SEMS	2022	2030	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	ACS; Estratégia da Saúde Familiar; Coordenação Saúde da Criança; Maternidade; Hospital Municipal de Paragominas			
	crianças menores de 5 anos com peso alto para a idade em 2030;  Nº de crianças entre 0 e 5 anos que estão acima do peso ideal em 2030;		Realizar nas escolas, Campanhas de conscientização da importância da família como modelo de alimentação saudável para a prevenção do desenvolvimento do excesso de peso	SEMS	2023	2030	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	SEMEC; Programa Saúde na Escola; Coordenação Saúde da Criança; Nutrição			
	Total de crianças entre 0 e 5 anos analisadas em 2030.		Capacitação para os profissionais multidisciplinar	SEMS	2022	2032	10 - Saúde; 128 - Formaçã o de Recurso s Humano s	Coordenação Saúde da Criança; Programa Saúde na Escola; SEMEC; Nutricionistas			
			Mobilização hábitos alimentares saudáveis desde a primeira infância e práticas de	SEMS	2023	2032	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	SEMEC; Coordenação Saúde da Criança; Nutricionistas; SECULT; SEMAS;			



atividade física					Pastoral da Criança; Secult
Fortalecer o Programa Saúde na Escola	SEMS	2023	2032	12- Educaçã o 306 - Alimenta ção e Nutrição	SEMS; SEMEC
Avaliação mensal do crescimento e Desenvolvimento	SEMS	2022	2032	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	Coordenação Saúde da Criança; Coordenação de Nutrição; Estratégia da Saúde Familiar;

# Quadro III – Eixo Saúde da Criança – Atenção à Saúde da Criança:

Área temática	Atenção a Saúde da Criança
Problema central	Redução da mortalidade infantil
Objetivo de impacto	Instrumentos para o monitoramento do crescimento e desenvolvimento da criança, imunização, e atenção às doenças prevalentes na infância
ODS Associada	3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
Meta ODS - Associada	3.2 - Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de cinco anos de idade.

					PE	RÍODO		
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇĂ O	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVE L	INÍCIO	TÉRMINO	FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
Redução de 50% dos casos de mortalidade infantil até 2032	Percentual de mortalidade infantil por causas evitáveis 54,17% em 2021;	SIM; SINASC;	Captar o recém- nascido pelo SUS ainda na Maternidade e vinculá-lo à Unidade Básica de Saúde para o acompanhamento	SEMS	2022	2032	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	ACS; Estratégia da Saúde Familiar; Coordenação Saúde da Criança; Maternidade; Hospital Municipal de Paragominas
	Percentual de óbitos infantis de crianças menores de 05 anos		Reativar o Comitê de prevenção da mortalidade infantil	SEMS	2022	2032	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	SEMS
	23,01 em 2021		Ofertar a primeira consulta ao recém nascido até o 10º dia de vida	SEMS	2022	2032	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	ACS; Estratégia da Saúde Familiar; Coordenação Saúde da Criança; Maternidade; Hospital Municipal



						de Paragominas
	Realizar o mínimo de 7 consultas no primeiro ano de vida e 2 consultas, no Segundo ano de vida da criança	SEMS	2022	2032	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	ACS; Estratégia da Saúde Familiar; Coordenação Saúde da Criança; Maternidade; Hospital Municipal de Paragominas
	Realizar a Semana do Bebê anualmente	SEMS	2022	2032	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	ACS; Estratégia da Saúde Familiar; Coordenação Saúde da Criança; Maternidade; Hospital Municipal de Paragominas

## Quadro IV – Eixo Saúde da Criança – Atenção à Saúde da Criança:

Área temática		Atenção a Saúde da Criança										
Problema cen	tral	Cobertura	vacinal infantil									
Objetivo de in	npacto	Aumentar	Aumentar o percentual de crianças vacinadas									
ODS Associad	la Management	3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.										
					PE	RÍODO						
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVE L	INÍCIO	TÉRMINO	FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS				
Aumentar em 08% a cobertura da racinação nfantil até 2028	Percentual de cobertura vacinação infantil 57% em 2021  Aumento em 98% do percentual de crianças com a caderneta vacinal	Conecte- SUS; Carterinha de vacinação	Realização de campanha de vacinação na comunidade Escolar e em espaço de Eventos Municipais e ações intersetoriais	SEMS	2022	2028	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	ACS; Vigilância em saúde; Vigilância Epidemiológica; SEMEC; Escolas Privadas;				
	Aumentar o percentual em 65% até 2024 da		Busca Ativa Vacinal	SEMS	2022	2028	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	ACS; Vigilância em saúde; Vigilância Epidemiológica				
	cobertura vacinal; Aumentar o percentual em 98% até 2028 da cobertura vacinal		Articulação intersetorial	SEMS	2022	2028	10 - Saúde; 301 - Atenção Básica;	Vigilância Epidemiológica; Prefeitura; SEMDES; SECULT; SEMEC; CMDCA; CMS;				



# Quadro V– Eixo Saúde da Criança – Atenção à Saúde da Criança :

Área temática					Atenção a Saúde da Criança						
Problema ce	ntral				Cobertura de saúde bucal						
Objetivo de i	mpacto			1	Aument	ar a proj	orção de	crianças liv	res de cárie		
ODS Associa	ıda			3 - Assegurar uma vida saudá estar para todos, em todas as							
			PEI	RÍODO							
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICA ÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS		SPONSÁ VEL	INÍCIO	TÉRMINO	FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS		
Aumentar a proporção de crianças livres de cárie com idade de 1 até 6 anos em 70% até 2032	Percentual de cobertura de saúde bucal 45,53% em 2021;	Relatório	Intensificar as ações educativas de saúde bucal nas CEIs e EMEIs e em grupos de pais e responsáveis.	SEI	MS	2022	2032	10 - Saúde; 361 – Demais Subfunçõe s	SEMS; Programa PSE SEMEC;		
			Fortalecer o Programa Saúde na Escola	SEM	MS	2023	2032	12- Educação 306 - Alimentaçã o e Nutrição	SEMS; SEMEC; Programas PSE		



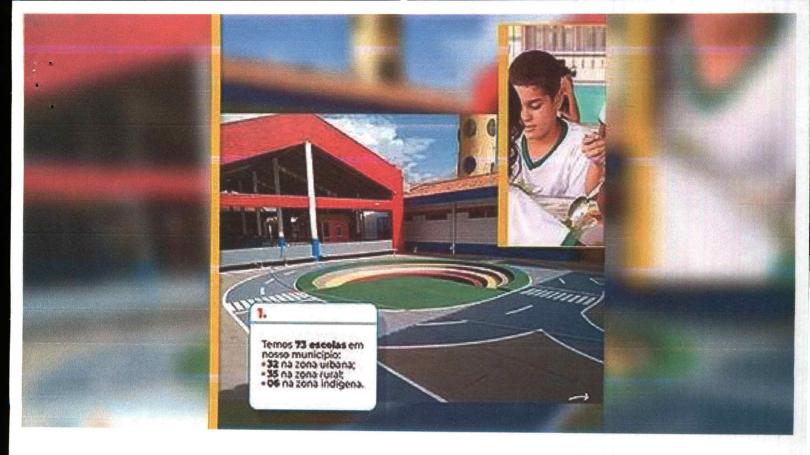


Foto 2: Secretaria Municipal de Educação.

# EIXO 2 - EDUCAÇÃO INFANTIL E A CRIANÇA

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e, a partir da Constituição de 1988, passa a ser dever do Estado proporcionar o atendimento das crianças de zero a seis anos. Com a emenda constitucional 59/2009, o ensino passa a ser obrigatório a partir dos quatro anos e, com isso, o atendimento universal passa a ser para as crianças a partir desta idade. Também é dever do poder público o atendimento das crianças de zero a três anos, ainda que não na totalidade.

A modalidade de ensino subdivide-se em: etapa creche (crianças de zero a três anos) e etapa pré-escola (crianças de quatro a cinco anos).

Paragominas está ciente do compromisso estabelecido no Plano Nacional de Educação – PNE: universalizar, até 2016, a pré-escola e ampliar a cobertura de creches em, no mínimo, 50% até 2024. O percentual de atendimento das creches em 2021 foi de 11,47%, dado abaixo da média nacional (35,6%). E o percentual de atendimento das pré-escolas em 2021 foi de 93,04%, dado acima da média nacional (92,9%).

O município registra 895 matrículas em creches, sendo 765 delas em unidades públicas. As matrículas em pré-escola totalizam 3.612, sendo 3.247 delas em estabelecimentos públicos.



■ Creches ■ Pré-escolas

Gráfico 23 - Número de Matrículas em Creche ou Pré-Escola:

Fonte: INEP

O acesso às creches é um importante desafio para município e, com a pandemia de Covid-19, há ainda outra urgência: estruturar mecanismos para minimizar os impactos da pandemia e suas novas demandas, a exemplo da tendência do aumento do número de crianças que antes estavam matriculadas na rede privada e agora estão migrando para a rede pública.

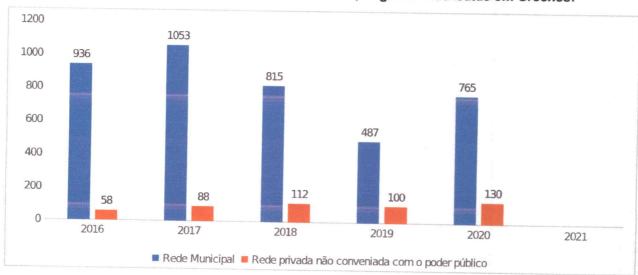


Gráfico 24 - Dependência Administrativa, Segundo Matrículas em Creches:

Fonte: INEP

A ampliação da jornada em centros de educação infantil se constitui como uma política educativa, sendo consideradas jornadas em tempo integral aquelas com, pelo menos, sete horas diárias de atividades. Paragominas não registra matrículas em tempo integral em creches ou pré-escolas.



Segundo Araújo e Sarmento<sup>7</sup>, um efeito da ruptura produzida entre tempo parcial e tempo integral na educação infantil é a "dessimbolização" da criança como aluno da educação infantil, ou seja, como alguém cujas responsabilidades institucionais lhe dão garantias de reconhecimento na instituição educativa, além de ser percebido como parte integrante de uma experiência pedagógica única e indivisível da educação básica. (ARAÚJO & SARMENTO, 2015). Nesse contexto, são reforçados os aspectos envoltos nessa "polêmica", trazendo o seguinte: quando a sobreposição dessa ruptura deixa transparecer formas contraditórias de pensar a educação infantil, temos como consequência uma estigmatização da criança em função da sua condição de classe e de sua inserção no tempo integral.

# Educação Infantil e Acessibilidade

Segundo a definição de Manzini & Corrêa (2014)<sup>8</sup>, acessibilidade é uma possibilidade e condição. Por isso, é necessário atenção especial para a utilização dos espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público.

De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva<sup>9</sup>, o acesso à educação tem início na educação infantil, na qual se desenvolvem as bases necessárias para a construção do conhecimento e desenvolvimento global do aluno.

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024<sup>10</sup> estabelece, na sua quarta meta, a universalização do atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, preferencialmente na rede regular de ensino. Em Paragominas, a proporção de matrículas dessas crianças em classes comuns foi de 100% em 2021, tanto no que se refere às creches, quanto às pré-escolas.

A proporção de matrículas em creches ou pré-escolas sem recurso de acessibilidade, coletada pelo Censo Escolar, aponta a ausência dos seguintes itens: corrimão e guarda corpos, elevador, pisos táteis, portas com vão, livre de no mínimo 80 cm, rampas, sinalização sonora, sinalização tátil (piso/paredes) e sinalização visual (piso/paredes). Paragominas apresenta desafios relativos a este indicador, com 23% de creches e 36% de pré-escolas em 2021.

<sup>&</sup>lt;sup>10</sup> Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base. – Brasília, DF: Inep, 2015. 404 p.: il.



ARAÚJO, Vânia Carvalho (Org). SARMENTO, Manuel Jacinto... [et al.]. Educação infantil em jornada de tempo integral: dilemas e perspectivas. Ministério da Educação - Brasília DF. Vitória: EDUFES, 2015.

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> MANZINI, Eduardo José. CORRÊA, Priscila Moreira. Avaliação de acessibilidade na educação infantil e no ensino superior: ABPEE, São Carlos, 2014.

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> Brasil. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007. Disponível em Política Nacional de Educação Especial na (mec.gov.br). Acesso em 08 de abril de 2022.

50% 47% 45% 40% 36% 35% 30% 26% 23% 25% 20% 15% 10% 5% 0% 2019 2020 2021 ■ Creche ■ Pré-escola

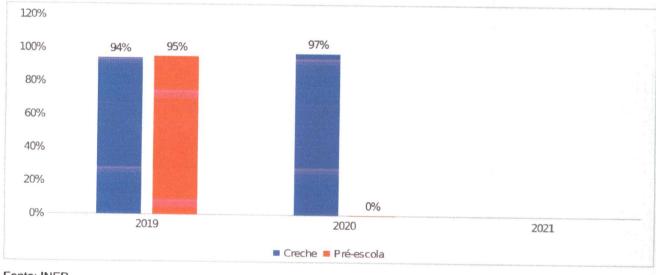
Gráfico 25 – Proporção de Matrículas em Creches e Pré-Escolas sem Recurso de Acessibilidade:

Fonte: INEP

## Estrutura da Educação Infantil

Os centros de educação infantil, além de contar com condições de infraestrutura básica, devem ser espaços dinâmicos, brincáveis e acessíveis. Em Paragominas, a proporção de matrículas em centros de educação infantil com área externa, parque infantil ou brinquedos para educação infantil é de 97% nas creches e de 91,3% nas pré-escolas.

Gráfico 26 – Proporção de Matrículas em Creches e Pré-Escolas com Área Externa, Parque Infantil ou Brinquedos para Educação Infantil:



Fonte: INEP

O saneamento básico, outra infraestrutura importante, apresenta os seguintes números no município: as matrículas em centros de educação infantil com saneamento básico correspondem a 22% das matrículas em creches e a 12% das matrículas em pré-escolas.



30% 27% 25% 22% 20% 15% 12% 12% 9% 10% 8% 5% 5% 5% 5% 5% 0% 2016 2017 2018 2019 2020 2021 ■ Creche ■ Pré-escola

Gráfico 27 – Proporção de Matrículas em Creches ou Pré-Escolas com Saneamento Básico:

Fonte: INEP

## Adequação da Formação Docente

A formação de professores é a classificação dos/das docentes em cinco categorias, segundo a adequação de sua formação inicial para sua atuação em creches ou pré-escolas, a partir dos marcos normativos nacionais, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Em 2020, o cenário de Paragominas quanto à adequação foi de 85,6% dos docentes de creches e 82,8% dos da pré-escola no chamado Grupo 1, contando com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído. E 14,4% dos docentes das creches e 9% dos da pré-escola no chamado Grupo 5, não possuindo curso superior completo.

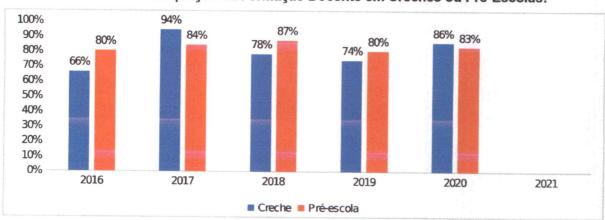


Gráfico 28 – Adequação da Formação Docente em Creches ou Pré-Escolas:

Fonte: INEP

Sobre a taxa de docentes com formação continuada específica para atuação na educação infantil, a informação referente aos profissionais da pré-escola é de 11,6 em 2020.



14,0 11.6 12,0 10,9 10,0 8.0 6.9 6,6 5,8 6,0 4,0 2,0 0,0 0.0 0,0 0,0 0,0 0,0 2021 2017 2019 2020 2016 2018

■ Creche ■ Pré-escola

Gráfico 29 - Taxa de Docentes com Formação Continuada Específica para Atuação em Creches ou Pré-Escolas, para cada 1.000 Docentes:

Fonte: INEP

Tabela 06 - Desafios da Educação:

#### **Desafios**

- Acesso à educação Infantil (11,47% de atendimento das creches em 2021; 93,04% de atendimento das pré-escolas em 2021)
- Qualificação da educação infantil pós-Covid-19
- Insuficiência de recursos de acessibilidade em centros de educação infantil (23% das matrículas nas creches e 36% das matrículas nas pré-escolas sem recursos de acessibilidade em 2021)
- Insuficiência de área externa, parque infantil ou brinquedos em creches e pré-escolas (3% de matrículas nas creches e 8,7% de matrículas nas pré-escolas sem área externa, parque infantil ou brinquedos para educação infantil)
- Baixa cobertura de saneamento básico em creches e em pré-escolas (78% das matrículas em creches e por 88% em pré-escolas sem saneamento básico)
- Ausência de centros de educação infantil em tempo integral
- Baixa formação dos profissionais da educação infantil (Adequação da formação de 85,6% para os docentes das creches e 82,8% para os docentes das pré-escolas em 2020; taxa de docentes das creches com formação continuada específica para atuação na educação infantil só apresenta informações para a pré-escola com 11,6 em 2020)



# QUADRO OPERATIVO DAS AÇÕES E METAS DO EIXO 2 - EDUCAÇÃO INFANTIL E A CRIANÇA:

## Quadro I – Eixo Educação Infantil e a Criança – Educação Infantil – Pré-Escola:

Área temátic	:a	Educação In	fantil Pré – Escola									
Problema ce	ntral	Qualificação	dos Professores									
Objetivo de	impacto	Garantir a formação continuada e permanente dos professores										
ODS ASSOC	IADO	<ul> <li>4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</li> </ul>										
META ODS A	ASSOCIADA	formação es de formaçã	pecífica na área d	e conhecime n regime de	ento e e cola	m que at aboração	tuam, pron entre U	ação básica tenham promovendo a oferta e União, estados e				
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS				
					INÍCIO	TÉRMINO						
Garantir 100% de melhorias na qualificação dos Professores até 2032	100% dos professores estejam qualificados e 90% dos professores qualificados estejam com formação em nível de pós- graduação	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB); Indice de Desenvolvime nto da Educação Básica – IDEB; Indique - MEC; Censo Escolar;	Mapear os tipos de formação a serem desenvolvidas com os Professores da educação infantil	SEMEC	2022	2032	12- Educação; 365- Educação Infantil	Coordenação da Educação Infantil; Setor da Pedagógica da Diversidade; Escolas;				
			Elaborar um projeto de formação continuada coordenado por técnicos do órgão municipal de educação preparados para essa função e, quando necessário, com apoio ou parcerias com outras instituições	SEMEC	2022	2025	12– Educação; 365- Educação Infantil	Coordenação da Educação Infantil; Setor da Pedagógica da Diversidade; Rede Pública Municipal;				
			Realizar parcerias com instituições na área para o fortalecimento do segmento dos profissionais/professo res da educação infantil	SEMEC	2022	2032	12– Educação; 365- Educação Infantil	Coordenação da Educação Infantil; Setor da Pedagógica da Diversidade; IFPA; UFRA; UEPA; UFPA				



### Quadro II – Eixo Educação Infantil e a Criança – Educação Infantil - Pré-Escola:

Área temá	tica	Educação	Infantil Pré – E	scola				4.51
Problema	central	Garantir a	Educação infa	ntil com	qualid	lade		345
Objetivo d	e impacto	Fortalecer qualidade	a rede municip da educação Ir	oal de en nfantil.	sino p	ara ass	egurar a ı	universalidade e a
ODS ASSO	OCIADO		rar a educação ades de aprend					idade, e promover odos
META ODS	S ASSOCIADA	apropriada proporcio	Construir e me as para criança nem ambientes es e eficazes pa	s, e sens de aprei	íveis a	às defic	iências e	ao gênero, e que
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONS ÁVEL	DATAS	PREVISTAS	FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TERMINO		
Garantir 60% de recursos de acessibilida de nos centros de educação infantil	60% das Crianças da Educação Infantil municipal com Acessibilidade garantida até 2032	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB); Índice de Desenvolvi mento da Educação Básica – IDEB; Indique – MEC; Censo Escolar;	compras de brinquedos que respondam aos interesses das crianças em quantidade suficiente e para diversos usos (de faz de conta, para o espaço externo)  Adequar melhorias na área externa da educação infantil, como	SEMEC	2023	2032	12- Educação ; 365- Educação Infantil 12- Educação ; 365- Educação	Setor da Pedagógica da Diversidade; Escolas; Seminfra; Semec; Prefeitura;
		INEP;	parque infantil				Infantil	Escolas; Seminfra; Semec; Prefeitura;
			Adaptação da infraestrutura numa altura que permita às crianças a visão do espaço externo	SEMEC	2023	2032	; 365- Educação Infantil	Coordenação da Educação Infantil; Setor da Pedagógica da Diversidade; Escolas; Seminfra; Semec; Prefeitura;
	10% das crianças de creche com acesso a saneamento	Sistema Nacional de Avaliação da Educação	Adequar e proporcionar a cobertura de saneamento básico	SEMEC	2023		; 365-	Seplan; Semafi; Seminfra; Semec; Prefeitura;



creches e pré-escolas	básico até 2032 10% das crianças na pré-escola com acesso a saneamento básico até 2032	Básica (SAEB); Índice de Desenvolvi mento da Educação Básica – IDEB; Indique – MEC; Censo Escolar;					Infantil	
Aumentar o número de crianças da faixa etária de 0-3 anos em acesso a creches	35% das crianças de 0 a 3 anos sejam atendidas em creche no município até 2032	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB); Índice de Desenvolvi mento da Educação Básica – IDEB; Indique – MEC; Censo Escolar;	Garantir a construção de creche para atendimento da faixa etária de 0 a 3 anos	SEMEC	2023	2032	12– Educação; 365- Educação Infantil  Cofinanci amento Estadual	Seplan; Semafi; Seminfra; Semec; Prefeitura;

### Quadro III – Eixo Educação Infantil e a Criança – Educação Infantil - Pré-Escola:

Área temátic	a	Educação In	Educação Infantil Pré – Escola								
Problema central Acesso a Educação Infantil em creches											
Objetivo de	impacto	Garantir o ad	cesso da faixa etár	ia de 0 a 3	anos em creche	s municipa	ais				
4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.							omover				
META ODS	ASSOCIADA	desenvolvim	0, garantir que tod ento de qualidade	na Prime	ira Infância, cuid						
		escolar, de n	nodo que eles este	jam pron	tos para o Ensino						



					INICIO	TÉRMINO	e transmata	
Ampliar o acesso da faixa etária de 0 a 3 anos em creches	35% da faixa etária de 0 a 3 anos tenha acesso a creches.  Taxa de atendimento em creches 11,47% em 2021.	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB); Índice de Desenvolvime nto da Educação Básica – IDEB;	Realizar levantamento, a cada três anos, da demanda por creche, para a população de até 3 (três) anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta	SEMEC	2022	2032	12- Educaç ão; 365- Educaç ão Infantil	Coordenação da Educação Infantil; Setor da Pedagógica da Diversidade; Escolas;
		Indique - MEC; Censo Escolar; INEP	Articular, de acordo com a demanda manifesta, a oferta de matrículas gratuitas em creches certificadas como entidades beneficentes de assistência social na área de educação, quando esgotada a capacidade de atendimento da rede pública, nesta modalidade de ensino	SEMEC	2022	2032	12– Educaç ão; 365- Educaç ão Infantil	Coordenação da Educação Infantil; Setor da Pedagógica da Diversidade; Rede Pública Municipal;
			Implementar, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 (três) anos de idade.	SEMEC	2023	2032	12– Educaç ão; 365- Educaç ão Infantil	Coordenação da Educação Infantil; Setor da Pedagógica da Diversidade; Rede Pública Municipal; Semdes; Sems
			Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.	SEMEC	2023	2032	12– Educaç ão; 365- Educaç ão Infantil	Coordenação da Educação Infantil; Setor da Pedagógica da Diversidade; Rede Pública Municipal; Semdes; Sems
			Promover a busca ativa de crianças em idade correspondente	SEMEC	2023		12– Educaç ão;	Coordenação da Educação Infantil; Setor da Pedagógica da



à educação infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos.				365- Educaç ão Infantil	Diversidade; Rede Pública Municipal; Semdes; Sems
O Município, com a colaboração da União e do Estado, realizará e publicará, a cada ano, levantamento da demanda manifesta por educação infantil em creches, como forma de planejar e verificar o atendimento.		2023	2032	12- Educaç ão; 365- Educaç ão Infantil	Coordenação da Educação Infantil; Setor da Pedagógica da Diversidade; Rede Pública Municipal;
Estimular o acesso à educação infantil em tempo integral, para todas as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.	SEMEC	2023	2032	12- Educaç ão; 365- Educaç ão Infantil	Coordenação da Educação Infantil; Setor da Pedagógica da Diversidade; Rede Pública Municipal;





Foto 3: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

# EIXO 3 - ASSISTÊNCIA SOCIAL E A CRIANÇA

A Assistência Social é uma política pública e direito de todo cidadão. Ela está organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), presente em todo o Brasil. Seu objetivo é garantir a proteção social aos cidadãos, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos que se constituem como apoio aos indivíduos, famílias e comunidade no enfrentamento de suas dificuldades.

A Secretaria de Desenvolvimento Social do município atua como órgão gestor da Política de Assistência Social, de acordo com a Lei municipal nº 951/2017 que "Dispõe sobre o Sistema Único de Assistência Social – SUAS", define que a política de Assistência Social, que tem por funções a proteção social, a vigilância socioassistencial e a defesa de direitos.

A Assistência Social no município organiza-se pelos seguintes níveis de Proteção:

- A Proteção Social Básica;
- A Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade.

Convêm mencionar as Proteções Sociais, básica e especial (média e alta complexidade) serão ofertadas precipuamente em unidades públicas estatais no âmbito do SUAS, no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, no Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS e Instituições de Acolhimento.

O Cadastro Único (CadÚnico) é a ferramenta para identificação e caracterização socioeconômica dos brasileiros em situação de vulnerabilidade e um instrumento de planejamento de políticas públicas, que possibilita, em uma só base, um retrato das condições de vida dos cidadãos. Ele agrega informações de renda, características do domicílio, escolaridade, deficiência, entre outras.

Paragominas apresenta 57,10% da população, cadastrada no CadÚnico, subdividida em: situação de extrema pobreza (pessoas com renda per capita mensal de R\$ 0,00 até R\$ 89,00); pobreza (pessoas com renda per capita mensal de R\$ 178,00); baixa renda (pessoas com renda per capita mensal de R\$ 178,01 e 1/2 salário-mínimo) e pessoas que não se encaixam no perfil do Bolsa Família / Auxílio Brasil, mas sim em perfis para outras políticas públicas (pessoas com renda per capita acima de ½ salário-mínimo).



86% 85% 84% 83% 83% 82% 80% 79% 78% 77% 76% 74% 72% 2016 2017 2018 2019 2020 2021

Gráfico 30 - Proporção de Crianças de 0 a 5 anos Beneficiárias do Programa Bolsa Família:

Fonte: Ministério da Cidadania: Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) - 2020

Em 2020, 26 crianças de zero a cinco com deficiência foram beneficiárias do BPC e inseridas no Programa Bolsa Família no município.

Criança Feliz é um programa federal que objetiva promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida. Ele amplia e fortalece a rede de cuidado integral direcionada à primeira infância por meio de visitas domiciliares. Em Paragominas, a proporção de indivíduos (crianças e gestantes) visitados pelo programa no último ano, em relação à meta prevista, foi de 66,5%.

Atualmente, Paragominas não desenvolve ações para a reabilitação de pessoas em situação de dependência química, que favoreçam o direito à convivência familiar e comunitária, apoiando no exercício da parentalidade. Mas já desenvolveu ações desta natureza no período da "Casa Amanhecer", instituída na época da assinatura do pacto contra as drogas, em 2013.

Segundo Hogmann<sup>11</sup>, o registro civil de nascimento cumpre um papel estratégico como expressão relacionada à cidadania, pois confere a formalização da existência do cidadão para o Estado e a sociedade em geral.

A certidão de nascimento é a base da construção da cidadania e é fundamental para a garantia de todos os direitos, além de ser o documento que apresenta o nome de cada indivíduo.

Em Paragominas, a estimativa de sub-registro é de 4,4%, percentual que equivalia a 96 crianças de até um ano de idade sem registro de nascimento em 2018.

<sup>&</sup>lt;sup>11</sup> HOGEMANN, Edna Raquel Rodrigues Santos. O Direito personalíssimo ao nome e questão do sub-registro. The exclusive rith to the name and the question of the sub-register. 2009



7%
6%
5%
5%
4%
2%
1%
0%
2016
2017
2018
2019
2020

Gráfico 31 - Sub-Registro de Nascimento:

Fonte: IBGE: Coordenação de População e Indicadores Sociais (Copis) - 2018

O SUAS organiza as ações da assistência social em dois tipos de proteção: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial. Considerando que famílias e indivíduos passam por vulnerabilidades e riscos sociais diferentes, ou até mesmo por diferentes estágios, faz-se necessário destinar serviços, programas, projetos e ações diferenciadas, que estejam mais próximas de cada realidade. Algumas famílias precisam apenas de apoio, orientações e acompanhamento, de modo a fortalecer a sua função protetiva, que, mesmo fragilizada, ainda existe. Outras vão além dessa necessidade, porque já se encontram em situação risco e de total exclusão, com seus direitos violados.

Em Paragominas, a cobertura dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) para famílias inscritas no Cadastro Único foi de 50% em 2020, e vem se mantendo assim desde 2016. O cálculo dessa cobertura é realizado pela proporção de CRAS existentes para atendimento das famílias inseridas no Cadastro Único, considerando o número recomendado de famílias referenciadas por CRAS pelas normas da Proteção Social Básica para o porte populacional do município.

O SUAS também é responsável pelos serviços especializados de acolhimento e proteção a famílias e a pessoas temporariamente afastadas do convívio familiar, incluindo crianças na primeira infância. O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece que o acolhimento familiar deve ter prevalência em relação ao acolhimento institucional, tendo caráter temporário e excepcional. Vale destacar que é dever do Estado prezar pelo restabelecimento dos vínculos familiares das crianças acolhidas. Paragominas registrou 4 crianças de zero a cinco anos em acolhimento em 2019.

Tabela 07 – Quantitativo de Unidades da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social:

UNIDADES	QUANTITATIVE		
CRAS	02		
NÚCLEO CRAS	01		
CREAS	01		
ABRIGO INSTITUCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	01		
ABRIGO INSTITUCIONAL DE LONGA PERMANÊNCIA	01		

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Paragominas

Os Conselhos Tutelares são responsáveis pelo atendimento de crianças e adolescentes quando há risco de violação dos seus direitos. Conforme as diretrizes do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Conanda, cada município deve ter um Conselho Tutelar para cada 100 mil habitantes. Atribui-se,



dessa forma, aos municípios mais populosos, a responsabilidade pela instituição de um número maior de Conselhos. Paragominas cumpriu 100% da recomendação em 2019. Atualmente o município conta com 02 Conselhos, Lei Federal 8.069/90 e Resolução 152/2012, 170/2014 e 005/2019 Leis Municipais 591/91 e 880/15 e 936/17,

O Relatório de 2019 do Disque 100<sup>12</sup> apresentou registro de 86.837 denúncias de violações de direitos humanos contra crianças e adolescentes no país e, dentre elas, a maioria das violações foi praticada por pessoas próximas ao convívio familiar (mãe, i ou padrasto, tio(a)). As principais violações sofridas por esse grupo são: negligência, violência psicológica, físicpaa, sexual ou institucional e exploração do trabalho.

O CREAS é uma unidade pública estatal de abrangência municipal ou regional, cujo papel é constituir-se em lócus de referência, nos territórios, da oferta de trabalho social especializado no SUAS (Lei nº 12.435/2011) às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos. Em 2021, foram notificados 20 casos de violência contra crianças na primeira infância (55% por negligência ou abandono, 30% por abuso sexual e 15% por violência física ou psicológica).

Paragominas desenvolve ações de prevenção à violência na primeira infância, por meio de serviços socioassistenciais como o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Também promove campanhas de combate à violência contra crianças e adolescentes (18 de maio, 12 junho).

Vale destacar que o município atualmente não desenvolve ações para promover autoproteção.

#### Tabela 8 - Desafios da Assistência Social:

#### **Desafios**

- Alta vulnerabilidade de famílias, entre estas: pobreza, extrema pobreza, desemprego, uso abusivo de álcool e outras drogas, violência e outras)
- Ampliar e expandir o atendimento de crianças na primeira infância por meio do programa Primeira Infância no SUAS, em zona urbana e rural
- Investimento público orçamentário suficiente para garantir a Primeira Infância no SUAS
- Ampliação da proporção de crianças de 0 a 5 anos beneficiárias do Programa Bolsa Família (79% em 2020)
- Atendimento da meta prevista para o Programa Criança Feliz (65% da meta prevista em 2020)
- Baixa cobertura do CRAS (50% em 2020)
- Crianças em situação de acolhimento (4 crianças em 2019)
- Sub-notificação de trabalho infantil de crianças na primeira infância
- Sub-notificação de violência de crianças na primeira infância
- Sub-registro de nascimento de crianças (4,4% em 2018)
- Expansão da cobertura do atendimento do Programa primeira infância no SUAS na zona urbana e rural do município

<sup>&</sup>lt;sup>12</sup> Brasil. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Disque Direitos Humanos: relatório 2019. Brasília, DF.



# QUADRO OPERATIVO DAS AÇÕES E METAS DO EIXO 3 - ASSISTÊNCIA SOCIAL E A CRIANÇA:

# Quadro I – Eixo Assistência Social e a Criança – Fortalecimento e Assistência às Famílias:

Área temática		Fortalecimer	nto e Assistência	as Famíli	as					
Problema cen	tral	Inserção Cid	adania – acesso	a docume	entação					
Objetivo de im	npacto	Garantir o ac	esso das família	s aos ser	viços d	e cidadaı	nia			
ODS ASSOCIA	\DO	sustentável,	er sociedades pa proporcionar o a ponsáveis e incl	cesso à j	ustiça p	ara todo	s e construir			
META ODS AS	SSOCIADA	16.9 - Até 20 nascimento.	30, fornecer iden	tidade leg	al para	todos, ir	ncluindo o re	registro de		
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁ VEL	DATAS	PREVISTAS	FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS		
					INICIO	TÉRMINO				
Garantir 50% das famílias atendidas pelas unidades do CRAS tenha acesso aos serviços de cidadania - acesso a documentação até 2032	Percentual de crianças de até 1 ano de idade com registro civil efetuado no primeiro ano de vida em 2032  Total de nascidos vivos em 2032;  Índice de encaminhament os de acesso aos serviços de cidadania em 2032;  Índice de encaminhament os não atendidos pela rede em 2032	Quantitativo de encaminhame ntos realizados pelas Unidades do CRAS; Prontuário Suas; SINASC; IBGE	Articulação com os entes da rede responsáveis pela emissão de documentos, priorizando o atendimento das famílias prioritárias acompanhadas e atendidas pelos serviços socioassistencial  Orientação, sensibilização da importância dos serviços de cidadania as famílias acompanhadas pelas unidades do CRAS	SEMDES	2022	2032	08 - Assistência Social 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente  08 - Assistência Social 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	SEJUDH; Cartório de Registro Civil; Ministério do trabalho; CRAS Camboatá; Cras Jaderlândia  Equipe do Cras Associação de Bairros		
			Desenvolvimento e Mobilização de ações de cidadania	SEMDES	2022	2032	08 - Assistência Social 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	SEJUDH; Cartório de Registro Civil; Ministério do trabalho; CRAS Camboatá; Cras Jaderlândia Núcleo Morada do Sol; Núcleo Nagibão		



# Quadro II – Eixo Assistência Social e a Criança – Fortalecimento e Assistência às Famílias:

Área temática		Fortalecimen	to e Assistência	as Família	s						
Problema centra	al	Fragilidade d	os vínculos fami	liares							
Objetivo de imp	acto	Fortalecimen	to dos vínculos t	os vínculos familiares							
ODS ASSOCIAD	00	1 - Acabar co	m a pobreza em	todas as s	uas for	mas, em	todos os lug	ares			
META ODS ASS	OCIADA	proteção soc	ar para todos, er ial, garantindo a vulnerabilidade.								
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁ VEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS			
					INICIO	TÉRMINO					
Em 2032, 80% das famílias em situação de extrema pobreza e das pessoas em situação de vulnerabilidade sejam inseridas e acompanhadas nos serviços e benefícios socioassitenciais das unidades do	Percentual da população em extrema pobreza coberta pelo Programa Bolsa Família em 2032	SIGPBF; SECAD; RMA; Censo SUAS	Acompanhar pelo PAIF as famílias beneficiárias do PBF em fase de Suspensão por descumprimento de condicionalidades com registro no respectivo sistema de informação	SEMDES	2023	2032	08 - Assistência Social 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	Cadastro Único; Proteção Social Basica; Vigilância Socioassistencial ; Cras Camboatá; Cras Jaderlândia			
CRAS, da faixa etária 0 a 6 anos.	Percentual de Cobertura do CRAS nos territórios		Acompanhar pelo PAIF as famílias beneficiárias do PBF que apresentem outras vulnerabilidades sociais para além da insuficiência de renda	SEMDES	2023	2032	08 - Assistência Social 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	Cadastro Único; Proteção Social Basica; Vigilância Socioassistencial ; Cras Camboatá; Cras Jaderlândia			
			Acompanhar pelo PAIF das famílias com até ½ salário mínimo registradas no Cadastro único	SEMDES	2023	2032	08 - Assistência Social 243 – Assistência à Criança e ao Adolescente	Cadastro Único; Proteção Social Basica; Vigilância Socioassistencial ; Cras Camboatá; Cras Jaderlândia			
			Formação continuada e permanente dos operadores do SUAS	SEMDES	2023	2032	08 - Assistência Social 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	Gestão do Trabalho			



# Quadro III– Eixo Assistência Social e a Criança – Violência e Exploração Sexual:

Área temática		Violência e e	xploração sexua	l de crian	ças e ad	olescent	tes					
Problema centr	al	Abuso Sexua	al de crianças e a	adolescen	tes							
Objetivo de imp	acto	Proteger as	crianças e adoles	scentes d	o abuso	e explor	ação sexual	13				
ODS ASSOCIAT	00	sustentável, eficazes, res	16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os nívels.									
META ODS ASS	SOCIADA		16.2 - Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças.									
ODS ASSOCIAI	00 5	Alcançar a iç	gualdade de gêne	ero e emp	oderar t	odas as	mulheres e n	neninas.				
META ODS ASS	SOCIADA	5.2 - Elimina nas esferas outros tipos	r todas as forma públicas e privad	s de violê las, inclui	ncia con ndo o tra	tra toda: áfico e e	s as mulhere xploração se	s e meninas xual e de				
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁ VEL	DATAS P	REVISTAS	FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS				
					INÍCIO	TÉRMINO						
Em 2032 Assegura a proteção integral de crianças e adolescentes contra o abuso sexual e exploração sexual;	Número de notificações registradas no SINAN em 2032 Número de atendimentos especializado s de crianças	RMA; Relatórios CREAS e do SGDCA; Dique 100; SINAN;	Criação da comissão de prevenção e enfrentamento à violência	SEMDES	2023	2032	08 - Assistência Social 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	SEMDES; CREAS; Conselho Tutelar; Ministério Público; Defensória Pública; Sec. Municipais CMDCA;				
Aumentar a subnotificação de violência de crianças e na primeira infância	em situação de abuso e/ou exploração ar a sexual cação de realizado por a de programas e na e serviços	ção o e/ou ão o por as os	Construção, Elaboração, aprovação e execução do plano municipal de prevenção e enfrentamento à violência Lei. N.º 13.431	SEMDES	2023	2032	08 - Assistência Social 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	SEMDES; CREAS; Conselho Tutelar; Ministério Público; Defensória Pública; Sec. Municipais CMDCA;				
campanhas e eventos realizados com foco no enfrentament o ao abuso e/ou exploração sexual de crianças e adolescentes em 2032;		Intensificar a divulgação dos canais próprios para denúncias que envolvam as situações de Violências, através do Disque 100 e Conselho Tutelar	SEMDES	2022	2032	08 - Assistência Social 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	SEMDES; CREAS; Conselho Tutelar; Ministério Público; Defensória Pública; Sec. Municipais CMDCA;					
			Fortalecer as campanhas de Enfrentamento a Todas as formas de violência contra crianças e adolescentes	SEMDES	2023	2032	08 - Assistência Social 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	SEMDES; CREAS; Conselho Tutelar; Ministério Público; Defensória				



						Pública; Sec. Municipais CMDCA;
	Preenchimento das fichas de notificação SINAN pelo SGDCA que realizam atendimento à violação de direitos e Trabalho Infantil	SEMDES SEMS	2023	2032	08 - Assistência Social 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	SEMDES; CREAS; Conselho Tutelar; Ministério Público; Defensória Pública; Sec. Municipais CMDCA;

### Quadro IV – Eixo Assistência Social e a Criança – Primeira Infância no SUAS:

Área temática		Primeira infá	incia no SUAS					
Problema centra	al	Investiment	o orçamentário par	a garantir d	Primei	ra infânc	ia no SUAS	
Objetivo de imp	acto	Garantir a co	obertura do atendir	nento do P	rimeira	Infância	no SUAS	
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁV EL			FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
Garantir 100% do atendimento e acompanhamen to do Programa Primeira Infância no SUAS - Programa Criança Feliz,	Aprimorar a oferta de atendimento na primeira infância no SUAS até 2032	Sistema – PCF Relatório Anual	Manter e fortalecer o comitê gestor intersetorial do Programa Primeira Infância no Suas	SEMDES	2022	2032	08 - Assistência Social 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	Comitê Gestor; PPI; CRAS; PSB; CMDCA
conforme pactuado no termo de aceite.	Expandir a cobertura do atendimento da primeira infância no SUAS até 2032, para zona rural.		Ampliação da meta de atendimentos, assim como o território	SEMDES	2023	2032	08 - Assistência Social 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	Comitê Gestor; PPI; CRAS; PSB; CMDCA
			Qualificar as condições de trabalho investindo na valorização e educação permanente dos profissionais.	SEMDES	2023	2032	08 - Assistência Social 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	Comitê Gestor; PPI; CRAS; PSB; CMDCA



Potencializar a perspectiva da complementaried ade e da integração entre serviços, programas e benefícios socioassistenciais	SEMDES	2023	2032	08 - Assistência Social 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	Comitê Gestor; PPI; CRAS; PSB; CMDCA
Articulação intersetorial para a atenção às necessidades integrais da criança e fortalecimento das redes de proteção e cuidado nos territórios	SEMDES	2023	2032	08 - Assistência Social 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	Comitê Gestor; PPI; CRAS; PSB; CMDCA
Investir na Primeira Infância no SUAS, aumentando 15% a porcentagem destinada, através da aprovação do PMPI.	SEMDES	2023	2032	08 - Assistência Social 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	Comitê Gestor; PPI; CRAS; PSB; CMDCA



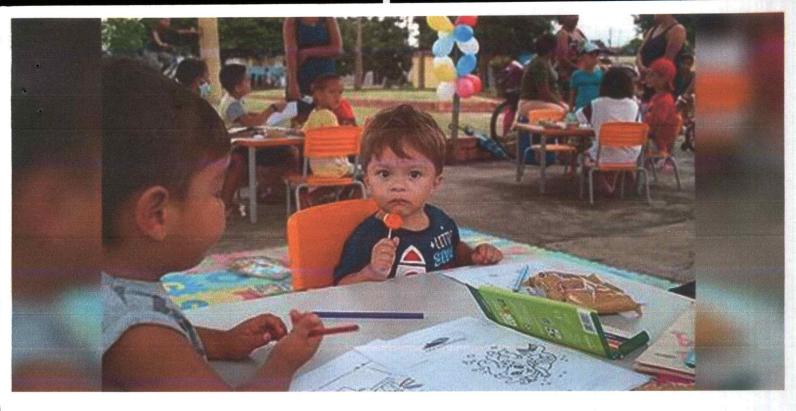


Foto 4: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Desporto e Lazer.

## EIXO 4 - CULTURA, ESPORTE E LAZER E A CRIANÇA

A Secretaria de Cultura, Turismo, Desporto e Lazer é responsável pela organização dos eventos culturais, espaços públicos de lazer e esporte, diferente das áreas de Assistência Social, Educação e Saúde, a pasta do Esporte e Lazer, em Paragominas, ainda não apresenta um nível de sistematização de ações voltadas à primeira infância que gere dados e informações estatísticas suficientes para estudos, assim como para a elaboração de diagnósticos.

As ações de esporte e lazer que envolvem a primeira infância no município vêm ocorrendo, em sua maioria, a partir de parcerias com outras áreas, como Educação, Assistência Social, Cultura e Saúde, numa perspectiva intersetorial. Porém a Secretaria de Cultura oferece a sociedade projetos destinado a crianças como: Biblioteca Viva, Ballet, e Esporte – Projeto Escolinha Futsal.

A cidade possui os seguintes espaços de lazer:

Associação Atlética Banco do Brasil - AABB, Clube do Sindicato dos Servidores Públicos de Paragominas - SINSEP, Associação Recreativa Bancrévea e Clube de Cabos e Soldados da Polícia, Parque ambiental, Parque de exposição Amilcar Tocantins, Lago Verde de Paragominas e Teatro Reinaldo Castanheira, Estádio Arena Verde e Ginásio Municipal de Esportes.

#### Tabela 9 - Desafios da Cultura, Esporte e Lazer:

#### Desafios

Ausência de ações da área destinadas a crianças na primeira infância.



QUADRO OPERATIVO DAS AÇÕES E METAS DO EIXO 4 - CULTURA, ESPORTE E LAZER E A CRIANÇA:

## Quadro I – Eixo Cultura, Esporte e Lazer e a Criança – Cultura, Esporte e Lazer:

Área temática		Cultura, Esp	oorte e Lazer					
Problema cent	ral	Ausência de	e ações de cultur	a e esporte p	oara a F	rimeira i	infância	1 10 10
Objetivo de im	pacto	Garantir a c	obertura de açõe	s culturais e	esport	ivas para	a a Primeira	Infância
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL		PREVISTAS	FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO	e formation and administration of the second	
Ampliar em 30% ações cultural e esporte para o Público da Primeira Infância na faixa etária de 4 a 6 anos.	Expandir a cobertura do atendimento da primeira infância até 2032.  Primeira Infância Permanente nos	Relatório Anual; LDO;	Ampliar a oferta das modalidades esportivas para a faixa etária de 4 a 6 anos	SECULT	2023	2032	27- Desporto e Lazer  811 - Desporto de Rendiment o	SECULT
	planejamentos Programáticos e orçamentários da SECULT		Ampliar a oferta de projetos/ Atividades culturais para a faixa etária de 4 a 6 anos	SECULT	2023		13 – cultura 122 – Adminsitraç ão Geral	SECULT

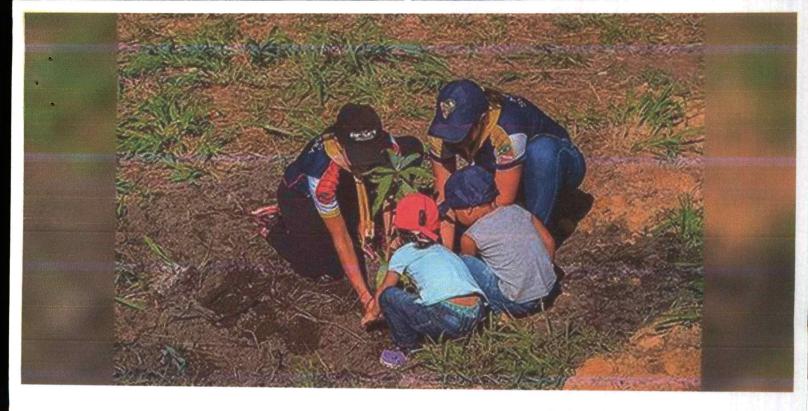


Foto 5: Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

# EIXO 5 – MEIO AMBIENTE E A CRIANÇA

Diferente das áreas de Assistência Social, Educação e Saúde, a área de Cidade e Meio Ambiente, em Paragominas, ainda não chegou a um nível de sistematização das ações voltadas à primeira infância que gere dados e informações estatísticas para estudos, assim como para a elaboração de diagnósticos. Os orçamentos direcionados a essa pasta ainda carecem de mais e melhores investimentos, considerando seu papel fundamental no processo de desenvolvimento das crianças na primeira infância. Porém a educação ambiental foi incluída na Constituição Federal de forma explícita no art. 225, inciso VI, a fim de "promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente".

### Tabela 10 - Desafios do Meio Ambiente:

#### **Desafios**

Ausência de ações da área destinadas a crianças na primeira infância.



### QUADRO OPERATIVO DAS AÇÕES E METAS DO EIXO 5 – MEIO AMBIENTE E A CRIANÇA:

## Quadro I – Eixo Meio Ambiente e a Criança – Meio Ambiente:

Área temática		Meio Ambiei	nte							
Problema centra	al	Ausência de	e ações de edu	cação ambie	ntal par	a a Prim	eira infância	a		
Objetivo de imp	acto	Garantir a co	obertura de açõ	ies ambienta	l para a	Primeira	ra Infância			
ODS ASSOCIAT	O 15	terrestres, g	cuperar e prom erir de forma s ter a degradaç	ustentável as	florest	as, com	bater a dese	ertificação,		
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TĚRMINO				
Ampliar em 40% ações de educação ambiental para o Público da  Primeira Infância na faixa etária de 4 a 6 anos.	Crianças na Primeira Infância Estimuladas e com Consciência Ambiental, até 2032	Relatório Anual; LDO; PPA	Ampliar os projetos de educação ambiental nas escolas para a faixa etária de 4 a 6 anos	SEMMA	2023	2032	18- Gestão Ambiental 542 – Controle ambiental	SEMMA		





Foto 6: Secretaria Municipal de Infraestrutura.

# EIXO 6 - ESTRUTURA URBANA, MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

A Secretaria Municipal de Infraestrutura (SEMINFRA) é a responsável por construir uma cidade mais completa, estruturada e que facilite a vida dos cidadãos, garantindo o seu bem-estar. Também é responsável pela manutenção dos espaços públicos da cidade com o apoio da Secretaria Municipal de Urbanismo (SEMUR), como as praças, o Parque Ambiental, o Lago Verde e a Arena Verde, entre outros. A Secretaria Municipal de Urbanismo (SEMUR) é responsável por promover o desenvolvimento urbano ordenado e sustentável do município, a partir de uma política urbana mais humana e viável para todos.

Pode detalhar a situação de mobilidade, incluindo praças e parques. Atualmente o município possui:

Tabela 11 - Quantitativo da situação de mobilidade:

Descrição	Quantitativo
Área Verdes (Praças + Parques)	1.062.441,37 m <sup>2</sup>
Área total dos parques - Parque Ambiental Adhemar Monteiro	116.858,72 m² ≅ 12 ha
Número total de praças Área total das praças	56 praças e pracinhas 139.544,54 m²
Número total de áreas de lazer - (Bosques e áreas de plantio), mas os Lagos, Parque Ambiental e as praças também são áreas de lazer	20
Área total das áreas de lazer - (Bosques e áreas de plantio) Número de rotatórias (permeável)	155.869,55 m²
Area total de rotatórias (permeável)	25 16.848,45 m <sup>2</sup>
Academias ao ar livre	16
Quadras poliesportivas	13



Academias ao ar livre 92.992.67 m<sup>2</sup> Quadras poliesportivas 75.596.28 m<sup>2</sup> Número de Mudas plantadas mensalmente - de espécies 36.283 florestais, palmeiras, arbustos e outras ornamentais (janeiro a julho) Extensão de canteiros centrais 218.169.74 m<sup>2</sup> Canteiros laterais que chamamos de rotas 296.074,08 m<sup>2</sup> Número de lagos, açudes ou similares 03 Perímetro total lagos - Lago Verde 39.212.39 m<sup>2</sup> talude. 3 ilhas 2.169,07 m² e 65.821,65 m² lâmina d'água Perímetro total lagos - Laguinho - Novo Lago 2.644,87 m<sup>2</sup> talude e 1.163 m<sup>2</sup> lâmina d'áqua 6.913,99 m<sup>2</sup> Bosque e 13.128,51 m<sup>2</sup> Perímetro total lagos - Lago Selecta lâmina d'água Quantidade de remoção e recolhimento de árvores 1.035

Fonte: Prefeitura de Paragominas

A Secretaria Municipal de Trânsito e Cidadania (SEMUTRAN) executa, fiscaliza e regulamenta o ordenamento do trânsito viário e do transporte urbano dentro dos limites da cidade, controlando também a vigilância escolar. Neste sentido, sua atuação para a primeira infância é de fundamental importância, já que planeja medidas de redução de velocidade, como ondulações transversais (quebra-molas) instaladas em diversas vias, visando à segurança dos pedestres.

Os meios de transportes mais utilizados no município são: terrestre, rodoviário, e o aéreo. Quanto à frota de veículos, o município possui diversificações na sua constituição, com ênfase para as motocicletas, motonetas e veículos de passeio (automóveis), bem como na expressiva presença de caminhões e caminhonetes, ratificando assim o crescente desenvolvimento urbano.

Nas áreas rurais existentes no município, além das dificuldades relacionadas às vias de acessos (vicinais em péssimo estado de conservação, principalmente no período chuvoso), as quais dificultam o escoamento da produção e deslocamento de seus moradores, apresentam-se também problemas relacionados à infraestrutura específica local, tais como: falta de transporte de passageiros, transporte de mercadorias e produção rural local, identificando a necessidade da implantação de transporte de uso público eficiente que atenda às comunidades e unidades de vizinhança em suas totalidades.

A Agência de Saneamento de Paragominas nasceu por iniciativa do Executivo municipal em 2009, que reassumiu a concessão do abastecimento da cidade, atendendo ao veredicto final da população, que em audiência pública decidiu que Paragominas deveria ter uma Autarquia Municipal que gerenciasse esses serviços. Desta forma, no final de 2008, a Câmara Municipal aprovou a Lei 682/2008, criadora da agência, dando início aos avanços no setor de saneamento desde então. Em 09 de Setembro de 2009, a Sanepar iniciou a operação da ETA- Uraim com capacidade para produzir 180/L/s construída em Parceria com a Vale.



Tabela 12 – Desafios da Estrutura Urbana, Mobilidade e Acessibilidade:

### Desafios

- Ampliação da cobertura de água (17,62% da população sem água)
- Baixa cobertura de esgoto (77,09% da população sem esgoto)
- Ampliação da coleta de lixo (14,45% da população sem coleta de lixo)
- Inundação nas áreas urbanas e rurais (3,4% de domicílios sujeitos a inundações)

# QUADRO OPERATIVO DAS AÇÕES E METAS DO EIXO 6 - ESTRUTURA URBANA, MOBILIDADE e ACESSIBILIDADE:

### Quadro I - Eixo Estrutura Urbana, Mobilidade e Acessibilidade - Saneamento Básico:

Área temática		Saneamento	Básico						
Problema central		Baixa cobert	ura de saneam	ento básico					
Objetivo de impa	cto	Garantir a co	bertura e ampl	iação do sane	amento	básico			
ODS ASSOCIADO	2	6 - Assegura todos.	r a disponibilid	ade e gestão :	sustent	ável da á	igua e sanear	mento para	
META ODS ASSO	CIADA	6.1 - Até 2036 segura e ace	0, alcançar o ac ssível para tod	esso universa os.	al e equ	itativo à	água potável	,	
META ODS ASSO	CIADA	para todos, e	0, alcançar o ac e acabar com a s das mulheres	defecção a c	éu abei	rto. com	especial ater	nção para as	
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS	PREVISTAS	FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS	
					INÍCIO	TÉRMINO			
Ampliar em 70% a cobertura de saneamento básico	Expandir a cobertura de saneamento básico até 2032.	Relatório Anual; LDO; PPA	Implantação e Ampliação de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário	Sanepar	2023	2032	17- Saneamento 512 – Saneamento básico urbano	Seminfra; Seplan; Sanepar; Prefeitura	
			Implantação e ampliação do sistema de abastecimento de água	Sanepar	2023	2032	17- Saneamento 512 – Saneamento básico urbano	Seminfra; Seplan; Sanepar; Prefeitura	
			Implantação e ampliação do sistema de abastecimento de esgoto	Sanepar	2023	2032	17- Saneamento 512 – Saneamento básico urbano	Seminfra; Seplan; Sanepar; Prefeitura	
				Ampliação da Rede de Água e Esgotamento Sanitário	Sanepar	2023	2032	17- Saneamento 512 – Saneamento básico urbano	Seminfra; Seplan; Sanepar; Prefeitura



### Quadro II – Eixo Estrutura Urbana, Nobilidade e Acessibilidade:

Área temática		Urbanismo									
Problema central		Melhorias nos espaços de lazer, urbanismo e mobilidade urbana									
Objetivo de impacto ODS ASSOCIADO META ODS ASSOCIADA		Garantir espaços de lazer, urbanismo e mobilidade urbana para a primeira infância  11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.									
											11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, em particular para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.
		RESULTADOS INDICADORES DE ESPERADOS RESULTADO		MEIOS DE AÇÕES OU RESPONSÁVEL DATAS PREVISTAS FONTES DE RECURSOS						ENVOLVIDOS	
					INÍCIO	TÉRMINO	NOT AND ADDRESS OF THE PARTY OF				
Ampliar em 50% a cobertura de espaços públicos para a primeira infância	Até 2032 espaços de lazer, urbanismo e mobilidade urbana coberta para o acesso de crianças de 0 – 6 anos	Relatório Anual; LDO; PPA	Construção, Ampliação e Revitalização de canteiros, meio fio e calçadas e boeiros dentro dos preceitos do programa URBAN95	SEMUR	2023	2032	15- Urbanismo 451 – infraestrutur a Urbana	Seminfra; Seplan; Semur; Prefeitura			
			Construção, Ampliação e Revitalização de Praças, Jardins, canteiros, Quadra de esportes e Equipamentos Públicos dentro dos preceitos do programa URBAN95	SEMUR	2023	2032	15- Urbanismo 451 – infraestrutur a Urbana	Seminfra; Seplan; Semur; Prefeitura			
			Construção do Segundo Lago artificial do Município	Seminfra	2023	2032	18- Gestão Ambiental 541 – Preservação e Conservaçã o Ambiental	Seminfra; Seplan; Semur; Prefeitura			
		ì	Criação de Jardim Botânico Municipal	SEMUR	2023	2032	18- Gestão Ambiental 541 – Preservação e Conservaçã o Ambiental	Seminfra; Seplan; Sanepar; Prefeitura			



ações de Educação do Trânsito para o púbico da primeira infância	50% das crianças na educação Infantil instruídas sobre educação de trânsito em até 2032  Sinistros de trânsito envolvendo crianças reduzidos em 50% até 2032	Relatório Anual; LDO; PPA	Criação de um Cronograma Anual escolar para se trabalhar a educação do trânsito na educação Infantil	SEMUTRAN	2023	2032	15- Urbanismo 125 – Normatizaçã o e fiscalização
			Implantação de CicloFaixas e Ciclovias e sinalização Horizontal e Vertical	SEMUTRAN	2023	2032	15- Urbanismo 451 – infraestrutur a Urbana

# 7. Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e avaliação do Plano Municipal para a Primeira Infância de Paragominas será realizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, contando com a participação fundamental do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e demais instituições.

O objetivo do monitoramento é um processo sistemático e contínuo em todas as ações, que possibilitará a mensuração dos indicadores de processo e resultados, por meio dos relatórios, para obter os registros das ações desenvolvidas, o fortalecimento da articulação da rede e ampliar o índice de reinserção sóciofamiliar, que seja monitorado anualmente pelo Grupo de Trabalho.



# 8. Bibliografia

Brasil. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990. Brasília, 1990; BRASIL INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Ed.) Atlas da vulnerabilidade social nas regiões metropolitanas brasileiras. Brasília: IPEA, 2015;

BRASIL, Marco Legal da Primeira Infância. Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016;

DIDONET, Vital (coord.). Plano Nacional pela Primeira Infância. Rede Nacional Primeira Infância - Brasília, 2010;

RNPI, Rede Nacional Primeira Infância. ANDI Comunicação e Direitos. Plano Nacional pela Primeira Infância – 2ª Edição (revisada e atualizada). Brasília/DF, 2020;

RNPI, Rede Nacional Primeira Infância. ANDI Comunicação e Direitos. Guia para Elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância;

Brasil. Paragominas/PA. Prefeitura Municipal de Paragominas. Plano Plurianual - PPA para o Período 2021 – 2025;

Brasil. Paragominas/PA. Prefeitura Municipal de Paragominas. Plano Municipal de Assistência Social de Paragominas 2021 – 2025;

ROGERS, S. J.; DAWSON, G.; e VISMARA, L. A. AUTISMO - COMPREENDER E AGIR EM FAMILIA. 1ª EDIÇÃO - 2015. Editora Lidel.

World Health Organization. Declaração da OMS sobre Taxas de Cesáreas. Geneva, Switzerland. 2017 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

PROTEJA: Estratégia Nacional para Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil: orientações técnicas [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021;

MONTEIRO, C. A.; MONDINI, L.; SOUZA, A. L. M. & POPKIN, B. M., 2000. Da desnutrição para a obesidade: A transição nutricional no Brasil. In: Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil (C. A. Monteiro, org.), pp. 247-255, 2a Ed., São Paulo: Editora Hucitec.

ARAÚJO, Vânia Carvalho (Org). SARMENTO, Manuel Jacinto... [et al.]. Educação infantil em jornada de tempo integral: dilemas e perspectivas. Ministério da Educação - Brasília DF. Vitória: EDUFES, 2015. MANZINI, Eduardo José. CORRÊA, Priscila Moreira. Avaliação de acessibilidade na educação infantil e no ensino superior: ABPEE, São Carlos, 2014

Brasil. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007. Disponível em Política Nacional de Educação Especial na (mec.gov.br).

Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base. – Brasília, DF: Inep, 2015. 404 p.: il.

REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA. O que a criança não pode ficar sem, por ela mesma. São Paulo: RNPI, 2010. 60p.

HOGEMANN, Edna Raquel Rodrigues Santos. O Direito personalíssimo ao nome e questão do sub-registro. The exclusive rith to the name and the question of the sub-register. 2009.

https://www.ibge.gov.br;

http://www.paragominas.pa.gov.br/;

http://www.governotransparente.com.br/4505490;



http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\_m/paragominas\_pa;

http://www.estrategiaods.org.br/iniciativas/

Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS: http://www.snis.gov.br

Observa (Observatório do Marco Legal da Primeira Infância): https://rnpiobserva.org.br

IBGE – Série Crianças: http://seriesestatisticas.ibge.gov.br/lista\_tema.aspx?no=3&op=0

Observatório Criança – Fundação Abring: http://observatoriocrianca.org.br/

Principais Dados do Ensino Básico: http://www.qedu.org.br/

Observatório do PNE – Educação Infantil: https://www.observatoriodopne.org.br/meta/educacao-infantil

Criança Segura – Dados sobre acidentes: https://criancasegura.org.br/dados-de-acidentes/

Primeira Infância Primeiro - Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal:

https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/



